

JFA PUB

Alvarás n.º EOP 25947
n.º ICC 258

**DANIEL, FILHOS,
CONSTRUÇÕES, LDA**

Rua da Fonte Velha
4740 Forjães Esposende
Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992 -
Fernando - 939021837 Anibal -
93 72 44 793

O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista

... o seu jornal de eleição

Director: Carlos Gomes de Sá; Subdirector: José Manuel Reis; Fundado em Dezembro 1985; Ano XXIII 2ª série, n.º 232 - 19 de Junho 2008 Euros : 0.80



www.espoauto.com **espoauto@espoauto.com**

Bouro - Gandra - 4740 - 473 Esposende - Tel. 253 969 180



EspoAuto
comércio de automóveis

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA



Inserido no programa "25 anos, 25 eventos", a associação ACARF, na comemoração do seu 25º aniversário, proporcionou, no passado dia 1 de Junho, uma jornada diferente a centenas de crianças que passaram pelos espaços exteriores do Centro Cultural Rodrigues de Faria, em Forjães. pág. 2

NOTÍCIAS LOCAIS

- Grupo Motard Forjanense
- ASAE em Forjães pág. 3

Vida Pastoral

- Procissão de velas
- N.ª Sr.ª das Graças pág. 3

Desporto

- Prova de Down-Hill na Sr.ª da Guia - dia 22 de Junho pág. 2

Fundação Lar de Santo António

pág. 17

Opinião

- A. Sílvio Couto
- José Alves Martins
- Luís Baeta pág. 18

Jorge Araújo - II



Depoimentos de homenagem págs. 16 e 17

última página



Festa em honra de Santa Marinha
Padroeira de Forjães
12 a 18 de Julho 2008

XII CORRIDA DE ROLAMENTOS



págs. 2 e 19

A. Benjamim Pereira Unipessoal, Lda
Contribuinte: 507 363 879
Engenharia, arquitectura e avaliação imobiliária
Av. S.ta Marinha, C. C. Duas Rosas - 1º Andar, escritório n.º 7

ESTUDO DE EDIFÍCIO MULTIUSOS - PEROSINHO PROJECTO 2008



Colaboradores: Arq.: Judite Novo - Arq.: Marcio Gouveia - Eng.: Filipa Grego - Des.: Sérgio Morgado

Notícias regionais - A informação da sua Terra



Notícias da ACARF



XII CORRIDA DE ROLAMENTOS

Nem a chuva afastou o público

Inserida nas comemorações do 25º aniversário da ACARF, decorreu, no passado dia 24 de Maio, a XII Corrida de Rolamentos, uma organização conjunta da ACARF e do Agrupamento de Escuteiros 1296 Sta. Marinha de Forjães.

Cerca de duas dezenas de atletas participantes e muito público presente abrilhantaram esta décima segunda edição que atraiu entusiastas de Vila Verde, Prado, Barroelas, Barcelos, Tregosa e Forjães. Divididos em dois escalões, juvenis e seniores, participaram nas duas mangas realizadas na descida da Rua do Vau, no Monte Branco, atletas dos

15 aos 52 anos de idade.

Os aguaceiros apareceram no final da 1ª manga, mas a chuva foi de curta passagem, permitindo a realização da 2ª manga. Os resultados finais foram os seguintes, tendo o 1º classificado feito na descida com cerca de 500m, o tempo de 26 segundos.

Escalão - Juvenis

- 1º Classificado – Hélder Macedo (Barcelos)
- 2º Classificado – Tiago Silva (Barcelos)
- 3º Classificado – André Silva (Forjães)
- 4º Classificado – Diogo Boaventura (Forjães)

Escalão - Seniores

- 1º Classificado – António Jesus (Barroelas)
- 2º Classificado – José Sobreiro (Portela)
- 3º Classificado – Paulo Lopes (Barroelas)
- 4º Classificado – Manuel Ribeiro (Vila Verde)
- 5º Classificado – Hélio Costa (Barcelos)

A organização conjunta da ACARF e do Agrupamento de Escuteiros 1296 de Sta. Marinha decidiu atribuir os prémios originalidade e adrenalina aos seguintes participantes: Tiago Silva (Prémio adrenalina – Escalão Juvenis) Celso Costa (Prémio adrenalina – escalão seniores) Bruno Boaventura (Prémio originalidade – Escalão juvenis) Rui Macedo (Prémio originalidade – escalão seniores)

Um agradecimento especial aos atletas participantes e ao público presente.

JS

mais fotos pág. 19



SANTOS POPULARES

Quinta da Malafaia

A Câmara Municipal de Esposende promoveu no passado dia 4 de Junho o festejo dos Santos Populares, na quinta da Malafaia. Este convívio foi dirigido a cerca de 1300 idosos do concelho, com idade superior a 65 anos, ou de qualquer idade sendo portadores de deficiência. Assim, participaram todas as IPSS do concelho, bem como as Juntas de Freguesia.

Os idosos da ACARF, também participaram e apresentaram uma marcha popular.

Aidé Costa

Letra da Marcha Ana Lima

Da linda vila de Forjães
AACARF chega a cantar
Sant' António e São João
Dai-me a vossa mão e vamos
dançar!

No cheiro do manjerico,
Nas sardinhas e no pão,
Nos sorrisos dos amigos,
Nas noites quentes de Verão.



A cada ano que passa, mais histórias p'ra contar, Cada dia a sua graça, Para a vida animar.

Nestes santos populares, No meio de tanta gente, Trazemos nossos cantares De Forjães e de Esposende.

Em nome da ACARF Trazemos a tradição Vimos à Malafaia Fazer a diversão.

Letra de Filipe Abreu



“O leilão da faneca”

Os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, recriaram e encenaram “O leilão da Faneca”. Esta peça foi apresentada a alguns idosos do concelho, nomeadamente aos utentes do Centro de Dia e de Convívio da ACARF.

Pretendeu-se, com esta iniciativa, reviver as tradições antigas relacionadas com a actividade piscatória.

Esta iniciativa foi promovida pela Câmara Municipal no âmbito do projecto Horticultura Terapêutica.

Aidé Costa

BTT DOWN-HILL

ACARF promove actividades radicais no Monte da Sr.ª da Guia

Numa organização da Autarquia e Empresa Municipal Esposende 2000 e em colaboração com a Associação Desportiva da Loureira e o Clube Português de Trial, realizou-se, no Monte da Sr.ª da Guia, em Belinho, no domingo, dia 8 de Junho, uma prova de Trial Bike, inserida no Campeonato Nacional, que contou com a presença dos melhores atletas nacionais da modalidade.

No dia 22, domingo, realiza-se o Down-Hill Esposende 2008, numa organização conjunta da Autarquia e Esposende 2000 e com a colaboração da ACARF

(Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães) e da Associação de Ciclismo do Minho.

Os treinos para a prova decorrerão na véspera, dia 21 de Junho, das 10h00 às 12h00 e das 14h30 às 17h30.

As inscrições para o 2.º Down-Hill Esposende processam-se, no dia 22, a partir das 8h30, para os participantes na prova de promoção. Às 10h00 iniciam-se os treinos livres e, já de tarde, pelas 14h00, terá lugar a abertura da 1.ª Manga, estando marcada as 16h30 a abertura da 2.ª Manga. A entrega

dos prémios está prevista para as 18h00.

Fonte: CME

BODAS DE PRATA DA ACARF

A Assembleia de Freguesia de Forjães deliberou aprovar um voto de louvor e congratulação pela passagem do vigésimo quinto aniversário da associação social cultural artística e recreativa de Forjães – ACARF.

Deliberação aprovada por unanimidade, em 30 de Abril de 2008.

ACARF proporciona Dia Mundial da Criança diferente

Inserido no programa “25 anos, 25 eventos”, a associação ACARF, na comemoração do seu 25º aniversário, proporcionou, no passado dia 1 de Junho, uma jornada diferente a centenas de crianças que passaram pelos espaços exteriores do Centro Cultural de Forjães. Insufláveis e Pedal Go-Karts (carrinhos a pedal) durante todo o dia fizeram as delícias da pequenada. Belos momentos de diversão que lhes permitiram pedalar, pular, escorregar, correr, gastando “quilos” de calorias ... Momento

alto foi também, da parte da tarde, a realização do jogo “A caça ao tesouro”, actividade conjunta com um grupo de alunas que frequenta um mestrado em Tecnologias de Informação e Comunicação da Universidade do Minho - Instituto de Estudos da Criança. No final prémios para todos, rebuçados, chupas e bonés foram de agrado dos participantes.

Um agradecimento especial à Junta de Freguesia de Forjães pela cedência do belo espaço das Escolas Rodrigues de Faria.

JS

mais fotos pág. 19



Dia da Criança

No dia 05 de Junho as crianças da ACARF tiveram a oportunidade de comemorar o Dia Mundial da Criança numa actividade organizada pela Câmara Municipal de Esposende. Logo pela manhã, cheios de entusiasmo e curiosidade, dirigimo-nos a Esposende, onde tivemos a oportunidade de ver uma peça de teatro. Entre gargalhadas, risos nervosos, e, acima de tudo, muita alegria, passou-se uma manhã diferente em que as crianças

puderam, ainda, desfrutar de insufláveis, pintar as caras e divertir-se com os balões que um simpático palhaço moldou para cada uma. E como não há um bom passeio sem um bom lanche, de tarde, já na instituição, as crianças puderam deliciar-se com o lanche que a Câmara deu a cada criança. Assim se assinalou mais um Dia da Criança com uma actividade que, certamente, vai levar algum tempo a esquecer.

Notícias regionais - A informação da sua Terra

Grupo Motard Forjanense em grande

O Grupo Motard Forjanense participou, nos dias 30 e 31 de Maio e 1 de Junho na Concentração Motard Internacional Viana 2008. Como vem sendo hábito, e para não fugir à regra, o grupo ganhou vários prémios: o 1º lugar na categoria de conjunto com mais inscritos na concentração; o 2º lugar na categoria de motards com mais km percorridos; Luís André Ribeiro ganhou o prémio de motard mais novo inscrito na

concentração.

O grupo forjanense participou, ainda, no Bike Show, ganhando dois prémios: José Luís Ribeiro ficou em 3º lugar, na categoria Custom, e João Edgar Costa foi 2º lugar na categoria motos estranhas.

O grupo ainda carregou mais a lembrança de participação, recebendo um grande agradecimento e elogio dado pela organização da concentração.

José Luís Ribeiro



ASAE visita estabelecimento comercial de Forjães

Uma brigada da equipa de inspectores da ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica visitou no passado dia 23 de Maio o Talho Nª Srª das Graças, sito no Lugar da Pedreira, em Forjães.

Da visita resultou a apreensão de cerca de 70Kg de enchidos, e respectiva coima pela comercialização deste género de produtos tradicionais, que segundo legislação recente não autoriza a sua venda “directa”, se não forem confeccionadas segundo as normas de segurança dos produtos. Segundo fonte do nosso jornal, os proprietários deste estabelecimento suspeitam de “acusa” e de má fé, pois o alvo foi “cirúrgico”.

O caricato da apreensão é que os proprietários tiveram que “oferecer”, após análises efectuadas parte do produto apreendido à Santa Casa de Misericórdia de Esposende, uma Instituição Particular de Solidariedade Social concelhia! Curioso no mínimo...

De salientar que este estabelecimento comercial já possui implementado um sistema de Qualidade Alimentar no sector das carnes em vigor, designado por sistema HACCP, de acordo com o decreto lei 147/2006 de 31 de Julho que aprova o Regulamento das Condições de Higiene e Técnicas a observar na distribuição e venda de carnes e seus produtos.

J.S.

VIDA PASTORAL

Procissão de velas encerra mês de Maio

Dando continuidade a uma tradição iniciada há alguns anos, como forma de celebrar o encerramento do mês de Maio, os



devotos marianos puderam participar numa procissão de velas, realizada no dia 31 de Maio, à noite, em Forjães.

A organização esteve a cargo dos moradores da Madorra, que mostraram o seu empenho e zelo, enfeitando primorosamente o andor da Virgem e construindo um belo tapete de flores, sinalizado com um cordão de velas, desde o local de saída até ao Moinho, para além de animarem a celebração com três quadros vivos: a aparição de Nossa Senhora, a aparição do Anjo e um grupo coral infantil.

O local de saída foi o lugar da Madorra, junto à capelinha de Nossa Senhora, onde se juntou um elevado número de pessoas.

Depois de palavras efusivas do P. Brito, a procissão, devidamente orientada pelas forças policiais, percorreu a estrada Municipal em

direcção ao Cruzamento, continuando pela Avenida de Santa Marinha até à Igreja, encerrando com a eucaristia e a Festa da Avé-Maria, animada pela catequese.

De salientar a beleza do gesto de cada pessoa se fazer acompanhar de uma flor, que no final foi oferecida a Nossa Senhora.

José Reis



Festa de N. Srª das Graças

A festa de Nossa Senhora das Graças teve lugar no passado dia 8 de Junho, na capela onde a mesma se venera, situada no Largo da Santa, em Forjães.

Apesar da inexistência de Comissão de Festas organizadora, os escuteiros forjanenses não permitiram que a tradição fosse esquecida. Desta forma, empenharam-se em manter o essencial de uma festa religiosa, tornando possível que os devotos pudessem participar na procissão e na celebração eucarística, preparando um bonito andor, que também transportaram, animando e dinamizando a missa.

Com o seu trabalho e devoção mariana, mantiveram “viva a fé e a

devoção a Nossa Senhora”, como sublinhou o P.e Brito no início e no final da celebração, quando dirigiu

umas palavras de agradecimento e apreço ao Grupo de Escuteiros.

José Reis



INFORMAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA

Abate e poda de árvores em S. Roque

Procedeu-se nos primeiros dias deste mês ao abate de algumas árvores no Souto de S. Roque e à poda das restantes.

De facto, e tal como já havíamos dito, algumas árvores estavam secas e apresentavam um sério risco para as muitas pessoas que circulam neste local.

No entanto, de um ponto de vista da sustentabilidade e da manutenção da beleza deste local, procedemos desde logo à plantação de cerca de dezena e meia de novas árvores, nomeadamente de espécies autóctones, que permitirão a renovação e a garantia de uma maior beleza deste local.

Diga-se a propósito que este é um dos locais mais bonitos e agradáveis da nossa Vila, e que está a ser descoberto pelas pessoas de fora da nossa freguesia para a

realização de encontros e eventos de carácter diverso.

Gostaria que esta situação não se tornasse num incómodo para ninguém, mas sim numa oportunidade, quer para os comerciantes locais quer por parte das associações da freguesia.

Só faz falta um pouco de trabalho e imaginação.

Zona Industrial Vila Chã - Forjães

A Câmara Municipal de Esposende deliberou por unanimidade, em reunião ordinária do passado dia 8 de Maio, aprovar a proposta e nessa medida, manifestar a intenção de proceder à elaboração do plano de urbanização do Parque Empresarial de Vila Chã – Forjães.

No dia 14 do corrente e tal como definido pela legislação em vigor, foi votada e aprovada em Assembleia Municipal esta proposta

acompanhada das medidas preventivas que se lhe impõe.

Este é um passo da maior importância, pois pode levar a um forte impulso na criação de emprego para as gentes de Forjães, Vila Chã e todas as freguesias vizinhas. Lembremo-nos que esta situação está já prevista no P.D.M. desde a sua publicação mas ainda não tinha sido levada a efeito por motivos diversos, mas alheios à vontade do município.

Estamos a falar de uma área que ronda os 38 hectares, e que permitirá para além da instalação de unidades industriais em geral, armazéns, equipamentos de interesse público de apoio à zona industrial e, suplementarmente, à instalação de outras actividades que apresentem formas de incompatibilidade com actividades, funções e instalações com fins residenciais, comerciais e de serviços, em conformidade com o

estabelecido no P.D.M.

Aqui iniciar-se-á também o troço de acesso à A28, que ligará ao nó de Antas.

Que grande trabalho, e que excelente serviço presta a Câmara Municipal de Esposende aos Forjanenses ao levar por diante esta nossa pretensão.

Esta Junta de Freguesia tem trabalhado afincadamente para ver realizadas as obras mais importantes e de maior projecção da nossa Vila e orgulha-se de ver cumpridas as suas promessas eleitorais.

Assembleia de Freguesia

No dia 30 de Abril de 2008, realizou-se mais uma sessão ordinária da assembleia de freguesia de Forjães. No âmbito desta assembleia, o seu presidente Álvaro Ribeiro, deu a conhecer a realização de uma reunião solicitada

pelo pároco António Laranjeira na Câmara Municipal de Esposende, onde estiveram presentes para além do Presidente da Câmara Municipal, o Presidente da Junta Benjamim Pereira, o presbítero José Paulo e ele mesmo. O motivo dessa reunião foi o processo das delimitações dos prédios da igreja com o domínio público, não tendo a mesma sido produtiva, verificando-se mesmo uma mudança de opinião e um retrocesso nos termos de um pré-acordo já existente entre os representantes das partes.

A junta de freguesia respondeu a algumas questões levantadas pela oposição, destacando-se o processo do novo complexo desportivo do Forjães Sport Club. A Junta informou que a Câmara Municipal já teria solicitado a procura de um terreno amplo para que se avançasse para a sua compra, e

Continua pag. 14

ANÚNCIOS - PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA



Serralharia Lima
Aurélio Sérgio Azevedo Lima

- todo o tipo de caixilharia em alumínio
- todos os serviços em ferro
- coberturas industriais
- portas seccionadas
- automatismos

Rua da Galega_Cerqueiral / 4740-435 Forjães_Esposende
 telef.: 253 872 264 / telm.: 964 157 669



IDEAL PNEUS

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECCÕES

PAÇO VELHO - V.F.S. - APARTADO 583 - 4750-909 BARCELOS
 TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

“O Forjanense” encontra-se à venda em Forjães e Esposende

Forjães: Papelaria Moderna
 (Centro Comercial 2 Rosas)
 Café Novo



Esposende:
 Serra da Sorte (Largo Rodrigues Sampaio)



Palavras Cruzadas – soluções

Horizontais

1º areca; comem = 2º r; mercado; e = 3º ET; urose; cs = 4º ari; eno; aos = 5º roca; t; acme = 6º contralto = 7º ulna; a; iodo = 8º fee; ara; rau = 9º aa; crino; s.t. = 10º marosca; r = 11º ovulo; aorta =

Verticais

1º arear; ufano = 2º r; troclea; v = 3º em; icono; mu = 4º ceu; ana; cal = 5º arre; t; arro = 6º contrário = 7º caso; a; ansa = 8º ode; ali; oco = 9º mo; actor; a.r. = 10º e; comodas; t = 11º messe; outra =



CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
 Embalagens

Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Cove - Stª Eugénia
 Tel - 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax - 253 82 12 30
 Apartado 430 4754-800 Barcelos

Deco-Int
 Decorações - Interiores

- Cortinas
- Varões
- Rolos
- Verticais
- Laminados
- Palhinhas
- Mosquiteiros
- Tapetes
- Candeeiros
- Etc ...



Colocação e reparação de estores interiores e exteriores em alumínio e P.V.C motorizados.
 Orçamentos grátis

Av. Marcelino Queirós, nº 130 – Loja 5
 4740 - 448 – Forjães
 Tel/Fax – 253 877 814 TLM – 918 332 917 / 917 052 671
 E-mail: decoint@mail.pt



...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução Rio Neiva, Lda

Av. 30 de Junho, 364
 4740-438 Forjães
 Tel.: 253 87 77 70
 E-mail: escolarioneiva@rj.pt

CENTRO DE KARATÉ-DO SHOTOKAI ACARF FORJÃES PUB

APKS: Associação Portuguesa de Karaté-do Shotokai
 Director Técnico: Mestre Domingos Silva (5º DAN)



RESPONSÁVEL TÉCNICO:
 Francisco Novo (1º Dan)

HORÁRIOS: Terças: 19h às 20h30m
 Quintas: 19h às 20h30m

LOCAL: Pavilhão Gimnodesportivo Acarf - Forjães

IDADES: A partir dos 6 anos
 Inscrições no local

EXPERIMENTA UMA AULA! NÃO PAGAS NADA!

CONTACTOS:
 Francisco Novo
 Telem. 93 60 48 835
 www.apka.pt



O FORJANENSE
 R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
 4740-439 FORJÃES
PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
 Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães
 Fundado em Dezembro de 1984
REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO:
 R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
 4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
 Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30



e-mail: acarf1@sapo.pt ou info@acarf.pt

DIRECTOR: Carlos Manuel Gomes de Sá (CGS)
 csa@portugalmail.pt
SUBDIRECTOR: José Manuel Gemelgo Reis (JMR)
 jmanuelreis@sapo.pt
CORPO REDACTORIAL: José Salvador P. T. Ribeiro (JS),
 Fernando Neiva(FN) e Luís Pedro Ribeiro (LPR),
CORRECÇÃO DE PROVAS: José Manuel Reis (JMR)
COLABORADORES PERMANENTES: Manuel António Torres Jacques(França), Drª Regina Corrêa de Lacerda (Lisboa),
 Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Dr. José Alves Martins (Timor),S.J, Armando Couto Pereira, Prof. Paulo Lima (EBI Forjães), Dr.ª Carmen Ribeiro (Fundação Lar de Santo António),
 Esposendeonline, Dr. A. Silvío Couto, Luís Baeta.
FOTOGRAFIA: "O Forjanense" (arquivo) ou identificadas.

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO:
 José Luís Ribeiro, Ana Lima, Vânia Aidé, Bruno Lima, João Cepa, Mateus do Gaio, José Faria, Junta de Freguesia de Forjães, J.F. (Jornal Aurora do Lima), Carlos Lages, Prof. Domingos Carvalho e José Manuel Neiva da Cruz.
ASSINATURA ANUAL (11 números)
PAÍS:9 Euros; **EUROPA:**17 Euros; **RESTO DO MUNDO:**20 Euros
 Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650
TIRAGEM - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)
COMPOSIÇÃO: Eduarda Sampaio (ES), Fátima Vieira (FV), Carlos Gomes de Sá (coordenação).
IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda
 Rua de Stª Margarida, 4 A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460 / Fax. 253 609 465/ Contribuinte 504 443 135
 www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

“Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal “O Forjanense”. O jornal “O Forjanense” não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos recebidos, reservando-se no direito de divulgar apenas excertos.”

Notícias regionais

Primeiro Carro 100% a óleo vegetal já circula nas estradas do concelho de Esposende

Bruno Lima

Actualmente, vivemos numa ânsia, ainda que silenciosa, de fuga à dependência dos produtos petrolíferos. A gradual subida dos preços dos combustíveis, arrastam empresas e famílias para endividamentos arrojados e cortes em bens essenciais. Para além desta agravante temos ainda o factor do aquecimento global que em parte se deve à elevada poluição que é libertada pela combustão dos combustíveis fósseis.

É nesta conjuntura que se vislumbram novas perspectivas e novos projectos. A nossa aposta, recai sobre a criação de uma alternativa ao gásóleo (diesel) através da reutilização do Óleo Vegetal Usado. Esta já é uma realidade no concelho de Esposende, um automóvel diesel movido 100% a óleo vegetal.

No fim-de-semana de 11 de Maio, foi instalado o kit que permite a viatura ser movida a óleo vegetal directo. O processo é de certa forma simples. O motor diesel foi originalmente desenhado por Rodolf Diesel para queimar óleo vegetal, posteriormente os motores foram alterados para poderem queimar gásóleo. Devido ao óleo vegetal, na sua constituição como produto natural, ser mais viscoso que o gásóleo, é necessário baixar a viscosidade do mesmo, o kit adaptado na viatura vem dar solução ao problema. Este kit

contém um sistema de pré-aquecimento que eleva o óleo vegetal a uma temperatura mínima de 75 °C de forma a baixar a viscosidade do óleo, a partir desta temperatura a viscosidade do óleo é semelhante à do gásóleo. Como o óleo já se encontra aquecido, a eficiência na combustão é maior, logo o consumo da viatura é ligeiramente menor.

Devido às propriedades do óleo, o motor deixa de ter um trabalhar "seco" para ter um trabalhar mais suave. A vantagem deste bio-combustível amigo do ambiente que provém do crescimento natural das plantas oleagíneas é a quantidade de CO² libertada na combustão, que é praticamente a mesma que as plantas oleagíneas necessitam para se produzir, obtemos assim uma eficiência ambiental muito perto dos 99%.

O óleo vegetal directo (OVD), é completamente diferente do biodiesel. O biodiesel é pro-duzido quimicamente e substancialmente muito mais caro do que do óleo vegetal usado filtrado. O processo de biodiesel passa pela separação do que será utilizado como combustível da glicerina (gordura natural do óleo vegetal), esta separação é feita com ácidos

fortes (H2SO4) Acido Sulfúrico e Hidróxido de Potássio (KOH)

Um problema que advém do biodiesel é a durabilidade dos componentes de plástico e borracha (vedantes), que entram em contacto com este combustível.

Se biodiesel é usado em um sistema normal, as fugas de combustível e defeitos em bombas de injeção são os problemas mais frequentes.

Contudo, a meta da vegetalcar.net vai mais além, o principal objectivo é reutilizar os óleos vegetais usados das frituras, passando por um processo de filtragem para tirar as impurezas adjacentes das mesmas e utilizá-lo como combustível (OVD-U) em alternativa ao gásóleo. Para além de reutilizarmos este resíduo estamos a contribuir indirectamente para o ambiente, pois estamos a dar ao óleo um fim devido. Adapte também a sua viatura e seja amigo do



ambiente. Consulte-nos em www.vegetalcar.net

4º Sarau Cultural Em Forjães

Foi bom podermos assistir, no passado dia 30 de Maio, a um excelente espectáculo cultural apresentado por alunos, professores e encarregados de educação da Escola Secundária Henrique Medina.

A qualidade deste 4º Sarau Cultural que incluiu muita poesia, música e teatro, e tendo como tema "A Paz", foi realçado por todos os presentes que encheram o auditório do Centro Cultural de Forjães.

Louvamos estas iniciativas em Forjães e fazemos votos para que esta seja a primeira de muitas.

De parabéns está a Escola Secundária Henrique Medina por ter proporcionado à população de Forjães um espectáculo cultural de

tanta qualidade.

A acção decorreu ao longo de duas horas e a sua qualidade era louvada por todos os presentes. O silêncio da plateia e as muitas palmas no final de cada actuação denunciavam isso. Esta actividade foi um sucesso.

No final do Sarau foi oferecido um chá a todos os presentes, que davam por bem passado o tempo e elogiavam as excelentes prestações dos jovens alunos/actores e professores da escola.

Uma palavra de incentivo a estes jovens alunos/actores para que continuem e um agradecimento aos professores Nuno, Rui Teixeira, Fernanda Vilarinho, Maria da Paz, Ernestina Falcão, Fernando Lopes,

Conceição Simões e Carla Moreira por todo o empenho no enquadramento desta actividade

A Junta de Freguesia de Forjães merece também destaque por todo o apoio dado à iniciativa ao ceder o Centro Cultural e o autocarro para transporte dos alunos da escola para Forjães.



Domingos Carvalho

O Forjanense de 19 de Junho de 2008

Cartório Notarial da Póvoa de Varzim - Lic. António Gonçalves - Notário

Rua Gomes de Amorim, nº36 1º 4490-641 Póvoa de Varzim

Tel. 252 299050 - Fax. 252-299059 - Email -notário_agoncalves@sapo.pt

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura outorgada em 15 de Maio de 2008, exarada a fls 12 e seguintes do livro nº 61-A, deste Cartório, **FERNANDO RODRIGUES FARIA** e mulher, **CAROLINA DA CRUZ GONÇALVES**, casados sob regime da comunhão geral, residentes na Rua da Branca, nº5, da freguesia de Marinhas, do concelho de Esposende, de onde ambos são naturais, contribuintes nºs 181 688 956 e 183 544 285.

DECLARARAM:

Que por escritura de vinte e um de Setembro de dois mil e seis, exarada a folhas: vinte e sete e

seguintes, do livro de notas para "Escrituras Diversas" número vinte e um-A, deste Cartório, procederam à Justificação por usucapião, da qual foram declarantes as segundas outorgantes, e doação à terceira outorgante do prédio rústico, composto por cultura de regadio e videiras em ramada, com a área de mil duzentos e vinte metros quadrados, sito no Lugar do Cortelho, freguesia de Marinhas, concelho de Esposende, ao tempo omissis e actualmente descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número **QUATRO MIL SEISCENTOS E DEZ / MARINHAS** inscrito na matriz urbana respectiva sob o

artigo 997, ao qual atribuíram o valor de **CINCO MIL EUROS**.

Que, rectificaram a citada escritura de justificação, mas apenas no sentido de que a área ser de mil trezentos e sessenta e cinco metros quadrados e não de mil duzentos e vinte metros quadrados como por erro ficou consignado na citada escritura.

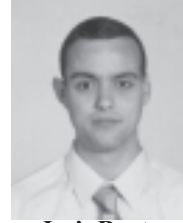
Está conforme o original.

Póvoa de Varzim, 15 de Maio de 2008

O Notário,
Lic. António Gonçalves

OPINIÃO..OPINIÃO

Amigos



Luis Baeta

Em muitos jornais, revistas, apresentações de diapositivos ou sites de carácter juvenil encontram-se ditos populares, provérbios e textos educativos relativos à amizade. Um desses adágios diz que «o verdadeiro amigo é aquele que entra na nossa vida quando o resto do mundo sai». Tendo isto em conta, proponho que analisemos dois fenómenos da sociedade contemporânea muito ligados aos mais novos, àqueles que serão os Homens de amanhã.

O primeiro diz respeito à forma como os «amigos» se cumprimentam na rua. Começa a estar «fora de moda» o «bom dia», o «boa tarde» ou o «boa noite» que até há bem pouco tempo nos eram tão familiares. Estes são hoje omitidos pelos jovens que, cada vez mais, caminham na rua alheios ao mundo, virados apenas para si próprios, escutando a sua música preferida com os «fones» nos ouvidos, ou com os olhos fixos no telemóvel. Aliás, já nem sequer é pertinente esperar que alguém nos cumprimente na rua, e é um risco que sejamos nós a cumprimentá-lo, não esteja essa pessoa simplesmente a falar ao telemóvel e nós damos um «bom-dia» a alguém que está ali apenas fisicamente e nem sequer se dá conta da nossa presença.

No entanto, e apesar de tudo, ainda há quem cumprimente as pessoas conhecidas na rua. Verificamos, porém, que se tem vindo a deteriorar a forma como isso se faz. Assim, os amigos que até há bem pouco tempo se saudavam com um alegre «olá, está tudo bem contigo?», e até paravam para o fazer, passaram a fazê-lo com cada vez menos atenção. E as palavras foram-se reduzindo, de forma preocupante, mais ou menos da seguinte forma: «está tudo bem contigo?», «tá tudo bem?», «tá tudo?», «tudo?», até ao simples «tud?», que mal se compreende, ou ao «td?» das mensagens de telemóvel.

Desta forma, os amigos já nem param para nos cumprimentarem e já nem sabemos se os podemos chamar realmente «amigos». Pois, tendo em conta o adágio acima transcrito, se não param na rua para cumprimentar os outros, como poderão eles querer entrar na nossa vida quando todos os outros saem? E mais: estará a pergunta «tudo?» imbuída de algum interesse ou preocupação pela vida do outro? Se ele está na verdade a passar por um mau bocado na sua vida, que interesse tem um amigo passar na rua apressadamente e perguntar: «tudo?». Já experimentei algumas vezes responder «não, não está tudo bem» e as pessoas que

perguntaram «tudo?» ficaram baralhadas, sem palavras! O que significa que, quem pergunta, deseja apenas ser simpático e não está verdadeiramente preparado para ajudar. Esta ausência de palavras poderá ser reflexo da ausência do verdadeiro valor e sentido da amizade numa sociedade cada vez mais egoísta, onde o «eu» é aquele a quem se dá mais valor.

O segundo fenómeno diz respeito ao «Hi5» (leia-se em português ai faive). Trata-se de uma página da Internet muito difundida entre os jovens e mesmo entre os adultos. É uma forma de conhecer superficialmente algumas pessoas que lá se inscreveram e colocaram os seus dados pessoais e fotografias. Gosto até de visitar o grupo de Forjães, com quase trezentos membros, e não nego o interesse da página. No entanto, discordo completamente com a forma como lá se usa a palavra «amigos». Na verdade, uma página como aquela dificilmente servirá para fazer verdadeiros amigos, como parece ser o seu o objectivo. Creio que nunca foi nem será possível fazer um verdadeiro amigo através de algumas fotos e dados pessoais, que nem sequer sabemos se são verdadeiros.

Há pessoas que dizem, e poderão ter razão, que o seu casamento já dura há muitos anos e ainda não conheceram verdadeiramente o seu parceiro ou a sua parceira. O que é saudável, pois o matrimónio é um caminho feito pelos dois, marido e esposa, que se conhecem e se amam aprendendo a conciliar os seus defeitos e virtudes um com o outro. Mas, se assim é, como se pode então fazer um amigo através de uma página na Internet em breves segundos? Como podem alguns utilizadores do «Hi5» dizer que têm oitocentos, novecentos ou mil amigos? Quantos deles estariam presentes numa situação difícil da vida do amigo quando todos os outros se fossem embora?

Gostaria de dizer aos adolescentes e aos jovens que poderemos estar a perder valores fundamentais na nossa vida como o da autêntica amizade. É importante criar verdadeiros laços de amizade uns com os outros através do encontro pessoal e do verdadeiro diálogo, sem exagerar nos telemóveis, emails, messengers, chats, ou noutras formas de comunicação. O verdadeiro amigo saúda o seu companheiro com interesse e preocupação. O verdadeiro amigo tem coragem para olhar o outro de frente, escutá-lo e ajudá-lo em todos os momentos da sua vida.

Na próxima edição:

- Acompanhando o FSC
- Desporto Escolar ano de 2007/2008

ANÚNCIOS/PUBLICIDADE

AUTO DETALHE

MANUTENÇÃO DE PROTAS
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS
CONSULTE-NOS

mecânica	reparação geral reparação de discos e eixos de tração	electricidade	placa elétrica bateria / auto rádio / etc	ar condicionado	diagnóstico e actual do carrilhão e rede de gás diagnóstico e rede de gás
chapa	banco de alinhamento de chassis	pneus	engra. aerodinâmico calibragem		
pintura	estudo de pintura aliquota de cor computadorizada	manutenção	reparação de lâmpadas e estofos reparação de eixos		

Rua dos Barretros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tm. 965 017 006

O TEAR

- TÊXTEIS LAR COELIMA E OUTRAS
- LINGERIE TRIUMPH, SLOGGI, SIMEL
- TUDO EM ROUPAS INTERIORES, MEIAS E COLLANTS
- PERFUMES VÁRIAS MARCAS
- PEÇAS DECORATIVAS E UTILITÁRIAS
- LINHOS, LOUÇAS DE VIANA, CRISTAIS, ETC

REPRESENTANTE DAS MARCAS TRIUMPH, SLOGGI, E COELIMA

RUA DE PINHEIRO Nº 103 - S.ROQUE
FORJÃES - Telefone: 253873699

Confeitaria **MARBELA** BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS

QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.ª de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:
Praça do Município, 7 • Telefone 253981583 • 4740-223 ESPOSENDE

de José Manuel da Costa Torres

ALTA MIRA

Moda Jovem

Visite-nos

Qualidade invejável - Preços imbatíveis

Boucinho - Forjães - Tel - 253 87 16 87

CASA PEREIRA
Tel - 253 87 17 19

Drogas - Ferragens, etc
Tudo para Casa e Jardim
Venda de árvores de fruto

Malhas Roselã

Lingerie:
SimeI, Seimark, Evelyn
Agente Figfort
Interiores:
Collants e Pijamas, etc.

Lãs e linhas:
Bordar Anchor (DMC)
Arraiolos, Tricote
Crochet, etc.

Malhas:
Confecção p/ medida
à mão e à máquina
Modelos exclusivos

Roupas de Bebê:
Malha
Algodão
Acessórios

Material:
Agoalhas, Linhagem de
juta, quadrlé, etc.

Agente de Lavandaria
BONS PREÇOS
VISITE-NOS

Avenida 30 de Junho, 114
4740-438 Forjães (ESP)
Telef: 253877275 Fax: 253877375
e-mail: malhasrosela@hotmailcom

SANILUZ
energias renováveis

- Energia solar fotovoltaica
- Energia solar térmica
- Energia geotérmica
- Energia aerotérmica

Rua da Corujeira, n.º470, Forjães
4740-442 - Esposende
Tel. / Fax: 253 877 135
e-mail: saniluz@gmail.com

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto - Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

PADARIA SÁ

de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça, n.º 74
Lugar da Madorra
4740 Forjães

253 87 15 94

Instituto Português da Juventude

Rua Santa Margarida, 6
4740 Forjães

Tel. 253 204250 // Fax 253 204259

Com o apoio: Programa de Apoio as Associações Juvenis (PAAJ)
email: ipj.braga@mail.telepac.pt//http.wwwsejuventude.pt

Agência Funerária Filipe Carlos, Lda.

Funerária (Serviço permanente) Ostrações e Translações para todo o País e Estrangeiro

Testamento de toda a documentação referente à Caixa de Previdência

Auto Fúnebre

Montagem e ornamentação de salas de velório

Terras florista privada

Aconselho personalizado

Facilidades de pagamento

Estamos ao Seu dispor
24 Horas
TLM 916 153 973

TELEF./FAX 253 873 021

E-mail: funerariafilipecarlos@clix.pt

S. BARTOLOMEU DO MAR - 4740-512 ESPOSENDE
Lugar de Baixo (frente ao Cemitério)

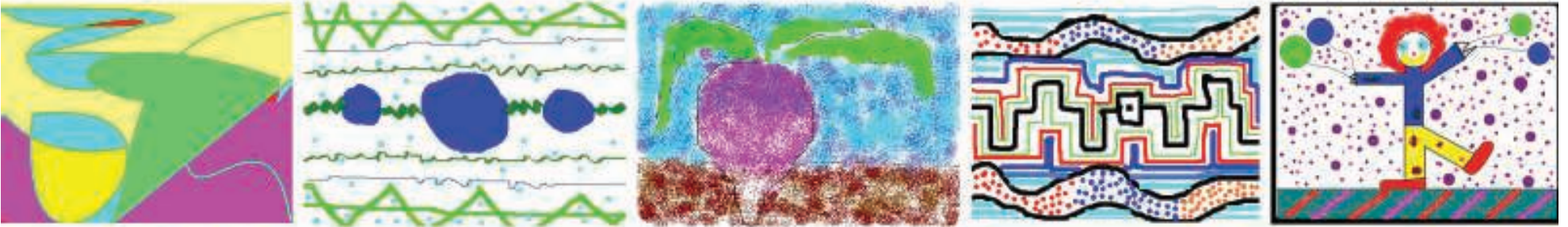
Junho 2008

Agrupamento Vertical de Escolas
Terras do Baixo Neiva
Uma escola empreendedora

Boletim Nascente Escolar

Agrupamento Vertical de Escolas Terras do Baixo Neiva

Volume 3 - Edição 10



EBI Forjães, rumo ao Futuro!

Especial EFA - Educação e Formação de Adultos

Cursos on-line - 5°C

Eco-Escolas

Dia da Europa



Educação
para o
empreendedorismo




papelaria moderna

AV. SANTA MARINHA - 4740-438 FORJÃES - ESPOSENDE
TEL./FAX 253 872 727

9 DE MAIO - DIA DA EUROPA

Integrada na planificação anual da disciplina de Geografia, decorreu no dia 9 de Maio uma exposição alusiva ao Dia da Europa. A exposição, que esteve patente no polivalente, apresentou diversos trabalhos sobre os 27 estados membros da UE, elaborados pelos alunos do 7º Ano.

A comemoração do Dia da Europa foi complementada com uma conferência que se realizou, no dia 16, com a presença do Dr. Arnaldo Ribeiro, técnico superior da Câmara Municipal de Viana do Castelo. Nesta sessão participaram igualmente os alunos do 7º ano e o tema apresentado foi o Tratado de Lisboa e os novos desafios da União Europeia.



Estava eu a passar um fim de semana em Lisboa, quando, de passagem pela Praça do Comércio, sou surpreendida por uma praça toda colorida, cheia de pequenas árvores pintadas e sarapintadas de todas as cores. Apesar de estar muito longe, a nossa escola lá estava representada no meio daquela "floresta". Não foi difícil encontrá-la, pois era a mais bonita!

Professora Helena Artunes



Cursos on-line

A turma C do 5º ano participou este ano lectivo num curso on-line denominado "Pequenos Artistas" promovido pelo Centro de Competência Nónio da Universidade do Minho, tendo como orientador o Professor Luís Valente.

A participação neste curso pretendeu introduzir as novas tecnologias de forma criativa no contexto pluridisciplinar do processo ensino/aprendizagem, envolvendo a disciplina de Educação Visual e Tecnológica e as áreas curriculares não disciplinares de Área de Projecto e Estudo Acompanhado.

O curso era constituído por um conjunto de oito módulos, com tarefas e prazos a cumprir, utilizando o programa de desenho "Paint" como ferramenta principal dos trabalhos (desenhos). No final de cada módulo, o desenho realizado por cada aluno da turma era enviado para o Orientador do curso, para ser avaliado.

Os trabalhos elaborados pela turma C do 5º ano, poderão ser consultados na galeria do curso deste site:

www.nonio.uminho.pt/cursos/paint/comunidade.htm



Visita de estudo a Vila do Conde

No dia 14 de Maio, todos os 9.º anos fizeram uma visita de estudo a Vila do Conde. Primeiro, fomos visitar a Alfândega Régia. A primeira sala demonstrava, com alguns bonecos, como era feito o pagamento do carregamento e descarregamento dos barcos. Depois fomos ver várias maquetas de barcos. De seguida, foi a visita à "Nau Quinhentista" uma réplica de uma nau do século XVI, mandada construir pela Câmara Municipal de Vila do Conde, que serve de museu alusivo aos Descobrimientos. Visitámos também a sala de documentação onde estavam expostas algumas réplicas de documentos antigos da Alfândega Régia. Depois do almoço, fomos visitar o Centro de Ciência Viva de Vila do Conde onde aprendemos como é o sangue que corre no nosso corpo.



No dia 4 de Julho, às 21 horas, no Salão Paroquial de Esposende, realizar-se-á uma noite musical inter-escolas. Participam as escolas de Vila Chã e a EBI de Forjães, com os alunos do 3º ano (a nossa turma)!

Este evento é promovido pelas escolas mencionadas e pelo professor Paulo Marques, das Actividades de Enriquecimento Curricular na área de Educação Musical.

Este espectáculo tem uma mensagem solidária. A verba angariada reverte em géneros a favor das instituições de apoio a crianças.

Contamos com a vossa presença nesta acção de partilha! Informamos que está em curso a gravação de um CD com belas melodias trabalhadas ao longo do ano lectivo.

Alunos do 3º ano, sala da Profª Augusta Brochado

Editorial



por Manuel Ribeiro, presidente do Conselho Executivo

Avaliação! Exames!!
Épocas de crise-traumatismo-medos-stress-afflições...
Épocas de angústias, de mostras do seu melhor
Em fim...
Chegou o confronto.
De que sou capaz?
De tudo e, principalmente,
De não desistir dos meus sonhos.

Ler mais é saber mais
Saber é poder

Boletim Nascente Escolar - Junho de 2008

Propriedade: Agrupamento Vertical de Escolas Terras do Baixo Neiva
Sede: EBI Forjães, Rua da Pedreira, 207, 4740 - 446 Forjães, Telf. 253879200/Fax 253872526

E-Mail: info@eb23s-forjaes.rds.pt

Director: Professor Manuel Ribeiro

Redacção: Professor Paulo Lima, Professora Sandra Borges, Diogo Alves do 5ºA, Sara e Daniela do 7ºB e Bárbara do 6ºB (Ilustração)

Colaboração: Professor Basílio Torres (revisão de textos), Professora Raquel Porto Vaz (oef), Professora Rosana, Professor Carlos Viana e Professor Aparício Brandão (ecoescola), Professora Fernanda Meira (cursos on-line), Professor Rogério Barreto (Dia da Europa), Sandra Azeredo (publicidade)

Periodicidade: Mensal

Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do jornal *O Forjaneze* desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.



Já em edição anterior deste jornal, demos a conhecer, embora de forma muito breve, que, na Escola Básica Integrada de Forjães, estão a ser ministrados três cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), assim como a sua forma de funcionamento. Agora, consideramos ser mais importante dar a voz, melhor, a palavra, aos verdadeiros interessados na formação, a fim de darem conta da forma como se sentem com o seu regresso à escola.

No entanto, queremos também salientar ainda que os frequentadores desta formação, para além das sessões normais em sala de aula, que estão equipadas com computadores ligados à Internet, também têm vindo a participar em

várias actividades de carácter sócio-cultural, que se desenvolvem fora e dentro da escola, de que destacamos: a ida ao cinema ver o filme-concerto "Aurora", em Viana do Castelo, que muito agradou os formandos; a participação nas sessões do "Empreendedorismo" e do "Eco-escolas" assim como em acções de formação relacionadas com os hábitos alimentares; a organização de convívios para momentos significativos, como foi a despedida de uma formadora que teve que nos deixar por imperativos de contrato.

Queremos ainda salientar que, no seu plano de formação, consta ainda a realização de actividades, promovidas e/ou realizadas pelos

próprios formandos, que serão o culminar da formação das Unidades de Competência e dos Temáticas de Vida de que estão a tratar. Por isso, ficam os leitores desde já convidados a participarem nestas actividades, que serão oportunamente anunciadas.

Não podemos deixar de registar, com o testemunho do nosso apreço e reconhecimento, o empenho e a dedicação dos formandos que, com muito esforço e espírito de sacrifício, decidiram investir naquilo que verdadeiramente importa: a formação ao longo da vida. Parabéns a todos e não desistam, pois só saberão reconhecer o valor daquilo que estão a fazer se souberem atribuir-lhe o devido significado.



Quando soube deste curso, tratei logo de me inscrever porque sentia necessidade de completar os meus estudos. Vim a várias reuniões e, de tanto esperar pelo começo das aulas, fiquei desiludida.

No dia em que recebi um telefonema a avisar da data do começo das aulas, ponderei não vir. Mas depois resolvi aparecer. Depois de conhecer os colegas e as formadoras, adaptei-me de imediato. Acho que as formadoras foram escolhidas na perfeição. A matéria que estamos a dar também é muito interessante, discutem-se assuntos de interesse profissional que nos podem ajudar no dia a dia nas nossas profissões e até na nossa vida privada.

A frequência deste curso ajuda-me bastante porque estou a aprender a trabalhar no computador: já domino o Word, faço trabalhos em PowerPoint, que têm sido muito interessantes. Quanto à Internet, criei um e-mail através do qual envio os meus trabalhos para as formadoras das várias Áreas de Competências, trabalhos estes que, depois de corrigidos, me são reenviados. Toda esta experiência é muito gratificante e enriquecedora. Jovens estudantes não desistam dos vossos estudos, porque só assim se tornarão competentes e úteis!

Sandra Azeredo

Olá, comunidade estudantil da Escola Básica de Forjães. Chamo-me Ivo e frequento o curso EFA (Educação e Formação de Adultos). Quando era da vossa idade, não pensava em estudar, só gostava de vir para a escola para jogar futebol, estar com os meus amigos, ver umas miúdas e baldar-me às aulas. Nunca pensei no meu futuro intelectual e profissional.

Aos 17 anos, saí da escola, sem concluir o 10º ano, para ingressar no mercado de trabalho, pensando eu que, se ganhasse o meu próprio dinheiro, seria independente e feliz para o resto da vida.

Agora com 28 anos, frequento este curso para conseguir equivalência ao 12º ano, pois preciso de alargar os meus horizontes não só a nível profissional como a nível particular. Este regresso à escola também está a ser bastante útil em relação à utilização dos computadores, pois, na altura em que deixei de estudar, não era um meio ainda muito utilizado. Eu também nunca me interessei em adquirir conhecimentos nesta área até aos dias de hoje. Neste curso, preciso de realizar quase todos os trabalhos em suporte informático, e este processo está a ser muito enriquecedor.

A experiência de vida que adquiri diz-me que, se pudesse voltar ao passado, nunca teria saído da escola, pois grande parte do futuro de um ser humano passa pela formação. Mas se isso não tivesse acontecido, agora não estaria aqui a contar-vos um pouco do meu percurso de vida.

Ivo Alreu



Estou a frequentar este curso por não ter o 12º ano concluído. Eu deixei de estudar em 2005 e fiquei com duas disciplinas em atraso. Ao longo destes anos (2006 a 2008), não consegui compatibilizar o trabalho com os estudos porque a escola ficava distante do quartel militar (Lamego) e não tinha meio de transporte disponível.

Agora que mudei de trabalho e voltei a Forjães, pensei em concluir o secundário para ter melhores oportunidades ao nível profissional. Ao saber que estavam abertas as inscrições para a conclusão do secundário na escola de Forjães, vim informar-me. Como era horário pós-laboral e a escola ficava a 5 minutos da minha casa, então decidi fazer a inscrição.

As técnicas de informática utilizadas no decorrer do curso são interessantes e úteis para quem está a frequentar o mesmo; pois, no mundo em que nos encontramos, estas técnicas são muito importantes, principalmente no mundo do trabalho. Eu posso dizer que as técnicas de informática não são novas para mim, pois utilizei-as muito ao longo do período escolar, realizando trabalhos, fazendo pesquisa na Internet. Ao nível pessoal, utilizo muito o computador para fazer pesquisa e falar com os amigos pela Internet, para ouvir música, ver filmes, para jogar, etc...

Eu acho que este curso é interessante para quem quer ter uma equivalência ao secundário e não tenha a possibilidade de estudar durante o dia, devido ao facto de trabalhar.

Nuno Ribeiro

Estou a frequentar um curso de Educação e Formação de Adultos (EFA), de nível secundário. Só o estou a fazer neste momento da minha vida porque não consegui concluir o 12º ano após a escolaridade obrigatória. Como acho que nunca é tarde para aprender, aqui estou eu...

Embora seja muito cansativo depois de um dia de trabalho estar aqui, estou a gostar e sei que é uma mais-valia para a minha vida. O 12º ano é fundamental para os dias que correm. É também uma oportunidade para melhorar os meus conhecimentos a nível informático, pois o computador é o recurso mais utilizado nas sessões. Neste momento, já me sinto mais à vontade com alguns dos programas, como, por exemplo, o PowerPoint e outras funções do Word que desconhecia. Para mim, este processo de aprendizagem é muito importante ao nível profissional e pessoal, porque tudo isto melhora a minha cultura.

Espero conseguir atingir os meus objectivos e concluir o curso com um bom aproveitamento. Desejo que tudo corra bem, não só a mim mas também às formadoras e aos meus colegas. Aconselho a que toda a gente siga os seus objectivos mesmo que isso implique voltar a estudar.

Ana Carolina Ribeiro

Neste momento da minha vida, estou a frequentar um curso EFA, porque gostaria de melhorar os meus conhecimentos a todos os níveis e também acho que, hoje em dia, é fundamental o 12º ano. Para além disso, estou a aprender a trabalhar no computador e a pesquisar na Internet, pois, no meu dia a dia, não o utilizo muito. Agora, já estou mais integrada, já me sinto mais à vontade na utilização do suporte informático.

Saí da escola há sete anos, mas arrependi-me de ter desistido quando frequentava o 11º ano de escolaridade porque, se não tivesse desistido, certamente teria conseguido concluir os meus estudos. Mas, na altura, não tive outra escolha porque compreendi que os meus pais não tinham possibilidades para eu continuar a estudar. Por isso, eu acho que quem tiver possibilidades nunca deve desistir, pois os estudos devem estar sempre em primeiro lugar.

Agora trabalho num supermercado toda a semana, mas estou muito orgulhosa por ter coragem para frequentar este curso no turno da noite. O meu objectivo é finalizá-lo. Vou fazer de tudo para não desistir e, quem sabe, um dia mais tarde, conseguir um emprego melhor.

Dora Almeida



Neste momento da minha vida, com 25 anos, estou a frequentar o curso EFA, que me irá dar a equivalência ao 12º ano. Posso dizer, sem rodeios, que estou a adorar tudo, desde as aulas em si, ao convívio com as formadoras e colegas de turma. Tem sido esse mesmo ambiente que me tem motivado para conseguir atingir os meus objectivos.

O curso em si, para mim, é uma mais-valia, tenho desenvolvido os meus conhecimentos gerais e melhorado a minha cultura. Ajudou-me também a progredir a nível informático. Antes de entrar neste curso, só possuía as noções mais básicas; neste momento, já construo trabalhos em PowerPoint. Trata-se de algo muito importante para mim, pois, nos dias de hoje, quase tudo funciona através do computador.

O que espero, no final, é levar o certificado para casa, ter a sensação de dever cumprido e que, no futuro, me proporcione um emprego mais gratificante.

A mensagem que gostaria de deixar é que nunca desistam dos vossos objectivos, nunca é tarde para voltar a estudar.

Ana Cristina Almeida

O meu grande sonho era ter continuado os estudos mas os meus pais não me apoiaram, queriam que fosse trabalhar com eles e então saí da escola.

Hoje tenho 41 anos e, ao fim de 29 anos, regresso novamente à escola para tirar o 9º ano.

Tudo isto começou quando tive conhecimento deste curso EFA. Pedi a opinião ao meu marido e ele apoiou-me bastante.

Como não queria perder esta grande oportunidade resolvi inscrever-me porque quantas mais habilitações tiver melhor será para mim. Este curso está a ser muito gratificante porque estou a aprender a trabalhar com o computador no programa do PowerPoint, Word, a pesquisar na Internet, estou a ter novos conhecimentos a nível de cultura e nível social, na educação e no civismo.

Ao mesmo tempo, sinto que os meus filhos ficaram muito contentes por eu ter tomado esta iniciativa do regresso à escola e, no fundo, eles até ficaram mais entusiasmados nos estudos. Estou muito satisfeita por ter dado este passo em frente, por ter encontrado bons formadores e colegas de turma muito amigos uns dos outros. Dialogamos em grupo e tiramos conclusões muito satisfatórias.

Um conselho: façam como eu, sigam em frente à procura do progresso.

Uma formanda do B3

Tenho 38 anos e não tive oportunidade de continuar os estudos. Quando soube deste Curso para a Educação e Formação de Adultos, achei que seria uma boa oportunidade e resolvi inscrever-me. Já há muitos anos que queria estudar, mas a minha vida profissional e pessoal limitavam-me. Neste momento, trabalho por conta própria, e as minhas filhas já são mais crescidas. Quando iniciei o curso, tinha consciência de que não ia ser fácil mas, para saber se teria capacidade, tinha de experimentar. A minha família está a dar-me todo o apoio. Está a ser uma experiência muito positiva, as formadoras são espectaculares e os colegas também. Estou a adquirir novos conhecimentos em várias áreas, aperfeiçoei as minhas capacidades em informática. Concluir o 9º Ano acho que me vai valorizar a nível pessoal e profissional. Estou a gostar e o esforço que estou a fazer, no final, será gratificante. Incentivo todos aqueles que não concluíram a escolaridade que ainda estão a tempo. Nunca é tarde para aprender.

Lúcia Cruz - B3

Um dia, a minha filha levou para casa um boletim a informar que estavam abertas as inscrições para os cursos de 9º e 12º anos. Não dei muita importância porque só tinha a 4ª classe e achava que não o podia frequentar. Por isso esqueci. Entretanto fui a uma reunião de pais e voltaram a falar nos cursos. Então expus a minha situação: que gostaria de frequentar o curso. Não tive logo resposta, fiquei a aguardar. Pouco tempo depois, telefonaram-me para dizer o dia da apresentação. Fiquei muito contente por ter conseguido entrar e aqui estou.

Aqui já aprendi um pouco de tudo, principalmente a mexer os computadores. Mexer... porque, para saber mesmo, ainda falta um pouco. Mas eu chego lá. Estou a gostar imenso de tudo, desde os colegas às formadoras. Gosto principalmente deste convívio entre nós todos.

Elísia Fernandes

Nesta fase da minha vida, o que me levou a frequentar um curso EFA foi a força de vontade de aprender e valorizar as minhas competências para estar preparada para um futuro melhor, principalmente a nível profissional.

Quando frequentava a escola, há vinte anos atrás, era boa aluna, tinha notas razoáveis e gostava de continuar a estudar, mas os meus pais não tinham possibilidades para eu seguir os estudos e saí da escola com o 7º ano concluído.

Comecei a trabalhar com treze anos como tecedeira durante um ano, depois mudei para uma empresa têxtil. Ainda hoje trabalho nessa profissão mas gostaria de melhorar os meus conhecimentos e tirar um curso de modelista.

Há um ano atrás, resolvi concluir o 9º ano, onde aprendi várias coisas e comecei a aprofundar as minhas aprendizagens com computadores. Antes de frequentar o 9º ano, já utilizava o computador em casa para escrever receitas, jogar, comunicar com os meus amigos através do Messenger e fazer

pesquisas na Internet sobre animais. Enquanto frequentava esse curso, tive de fazer um dossier que continha toda a minha vida pessoal, profissional e social. Tudo isto era escrito no computador, ilustrado com fotografias e, depois de tudo organizado, tinha que imprimir. Com a máquina fotográfica digital passava as fotos para o computador.

Agora estou a concluir o 12º ano e o que eu já sabia ajuda-me muito, porque, assim, é mais rápido e faço várias coisas com o computador. Quando tenho dificuldades, peço ajuda às formadoras e colegas.

Não me arrependo de ter ajudado os meus pais, mas, na altura, fiquei um pouco triste. Por isso, deixo um alerta a todos alunos que estão a frequentar a escola: aproveitem essa oportunidade, que é muito importante, porque nem todos têm essa possibilidade e, no futuro, não se irão arrepender.

Sara Sampaio



O que pens



Quando tinha apenas treze anos de idade, com o 6º ano concluído, abandonei a escola por iniciativa própria para ajudar a minha família nas despesas. Os anos foram passando; nunca tinha encontrado uma oportunidade para continuar os estudos. Essa oportunidade surgiu passados dezasseis anos.

O ano passado, fiz o 9º ano num Centro de Novas Oportunidades. Foi neste contexto que comecei a aprender a trabalhar com o computador. Depois de ter concluído o 9º ano, achei que não deveria ficar por aí. Logo que soube que, nesta escola, ia haver um curso EFA, decidi fazer a inscrição, mas, quando me dirigi à secretaria da escola, disseram-me que tinha que aguardar até haver alunos suficientes para o curso arrancar. Depois de saber que o curso ia arrancar, fiquei muito satisfeita e decidi aproveitar esta oportunidade.

Estou a achar interessante trabalhar com o computador uma vez que a experiência era pouca e agora já consigo dominar bem o Word, o PowerPoint, pesquisar na Internet e enviar e receber e-mail dos trabalhos realizados na aula.

Augusta
Dias



samos...



Frequentei a escola E.B.I. de Forjães até completar o 9º ano de escolaridade. Na altura, não gostava muito de estudar, desisti e fui trabalhar para uma fábrica. Hoje, como pretendo encontrar um emprego melhor e sei que me exigem mais escolaridade, optei por me inscrever no curso EFA.

Deixo um conselho aos mais jovens: não desistam de estudar porque, agora, podem não perceber que lhes faz falta, mas um dia mais tarde vão precisar, como no meu caso.

Há mais ou menos dois anos, frequentei um curso de informática de nível básico, mas, como não tenho computador em casa, esqueci-me de várias coisas que aprendi. Como agora os meus trabalhos são quase sempre em computador, já estou a ganhar mais prática e a relembrar algumas coisas que aprendi.

Elizabete Amorim

Eu comecei a frequentar o curso EFA com o objectivo de concluir o 12º ano de escolaridade. Quando andava a estudar, não pensava que os estudos fossem importantes, mas também os meus pais não tinham possibilidades para que eu continuasse a estudar. Agora que já tenho mais maturidade, vejo que o 12º ano é fundamental, pois adquirimos experiência para a vida social, profissional e até pessoal.

Também estou a aprender a trabalhar com os computadores (em relação aos quais eu não tinha experiência nenhuma), o que é uma mais-valia nos dias que correm.

Neste momento, tenho que trabalhar e estudar, mas vou aproveitar ao máximo o curso para chegar ao fim e ver que consegui ter aproveitamento. Por isso, digo a todos os alunos que não desanimem dos estudos.

Teresa Rodrigues

Olá, chamo-me Antónia e tenho 28 anos. Encontro-me a frequentar o curso EFA para conseguir equivalência ao 12º ano, uma vez que, hoje em dia, é indispensável para o nosso currículo. Estou a gostar muito do curso porque a maior parte dos trabalhos são feitos através do computador, o que para mim está a ser uma novidade, porque, na altura em que frequentava a escola, não tinha nenhuma disciplina relacionada com a informática. Desde então, já aprendi a trabalhar no Word e iniciei-me no PowerPoint, criei o meu e-mail e já envio os trabalhos por via electrónica.

Antónia Dias

Inscreevi-me na Escola Básica Integrada de Forjães, no curso EFA, na expectativa de concluir o décimo segundo ano de escolaridade.

Para conseguir este objectivo, os meus trunfos terão de ser o empenho e o interesse. Para mim, participar neste processo também é uma maneira de aprender coisas úteis para a vida. Eu sinto necessidade de participar neste curso porque ele me ajuda a alcançar novas oportunidades que não seriam possíveis sem o décimo segundo ano. Penso que o melhor deste processo é poder enriquecer a minha cultura e aprender coisas interessantes, ao mesmo tempo que completo o décimo segundo ano. Escolhi esta via porque penso ser mais acessível e a que tem uma maior ligação à vida real.

Uma das particularidades muito importantes no curso EFA é a utilização do suporte informático. Na área de TIC, tenho conhecimentos na óptica do utilizador (Word, Excel, PowerPoint, Publisher), que adquiri quando frequentava o ensino básico e que fui aperfeiçoando gradualmente. Os meus conhecimentos relativos à Navegação na Internet foram conferidos pelo curso de Competências Básicas em Tecnologias da Informação, promovido pelo "Espaço Internet", que decorreu na Área Militar de S. Jacinto - Aveiro.

Bruno Filipe Dias Vilas Boas

Depois de tomar conhecimento deste curso, inscrevi-me, mesmo sabendo que com a minha idade não seria fácil levar isto adiante. No entanto, a vontade de aprender cada vez mais e a necessidade sentida diariamente no trabalho levaram-me a concluir que, quanto mais souber, mais preparado estarei para poder enfrentar as dificuldades que a vida diariamente se encarrega de me mostrar.

Para mim, a vida só tem valor se, na luta que travo diariamente no trabalho, em família e nas relações humanas, me for enriquecendo com conhecimentos bastantes para uma valorização pessoal, onde tenha lugar o respeito pelo outro e um grande prazer de viver em função daquilo que sou. Este regresso à escola está a ser marcado pela alegria e pelo prazer de adquirir novos ensinamentos e de descobrir os actuais métodos de ensino. Entre as novas técnicas, destaco a possibilidade de poder trabalhar sempre nos computadores. O computador revolucionou completamente o ensino e trouxe vantagens que, até há bem pouco tempo, não se vislumbravam possíveis. Por isso tudo, é com o maior prazer que frequento este curso, na procura de uma cada vez maior valorização pessoal e profissional.

Fernando Vale

O curso de Educação e Formação de Adultos com equivalência ao nono ano foi uma grande oportunidade que me concederam para melhorar e adquirir mais conhecimentos, ao nível das novas tecnologias e cultura geral.

Acho do meu interesse a convivência com todos os alunos da turma e, inclusive, com as formadoras, de forma a melhorar a relação com as pessoas.

Espero que o curso traga sucesso e novas oportunidades na minha vida.

Acho de todo o interesse estes cursos da iniciativa do Estado, para incutir mais conhecimentos às pessoas... Com mais conhecimentos, toda a economia do Estado melhora, inclusivamente, a nossa qualidade de vida...

Jorge Mateus Portela - B3

Tenho 30 anos e trabalho actualmente numa fábrica de confecções.

Quando soube da existência deste curso inscrevi-me.

Deixei a escola ao 6º ano por motivos pessoais. Mais tarde, arrependi-me. Já há muito tempo que ambicionava concluir o 9º ano.

Quando comecei a frequentar as aulas, não sabia o que me esperava.

Desde o princípio tinha a convicção de que não ia ser nada fácil trabalhar e estudar ao mesmo tempo. Mas há momentos na vida em que temos que fazer opções se queremos ir mais longe.

Estou a gostar desta experiência.

As formadoras e as colegas de grupo são ótimas companheiras.

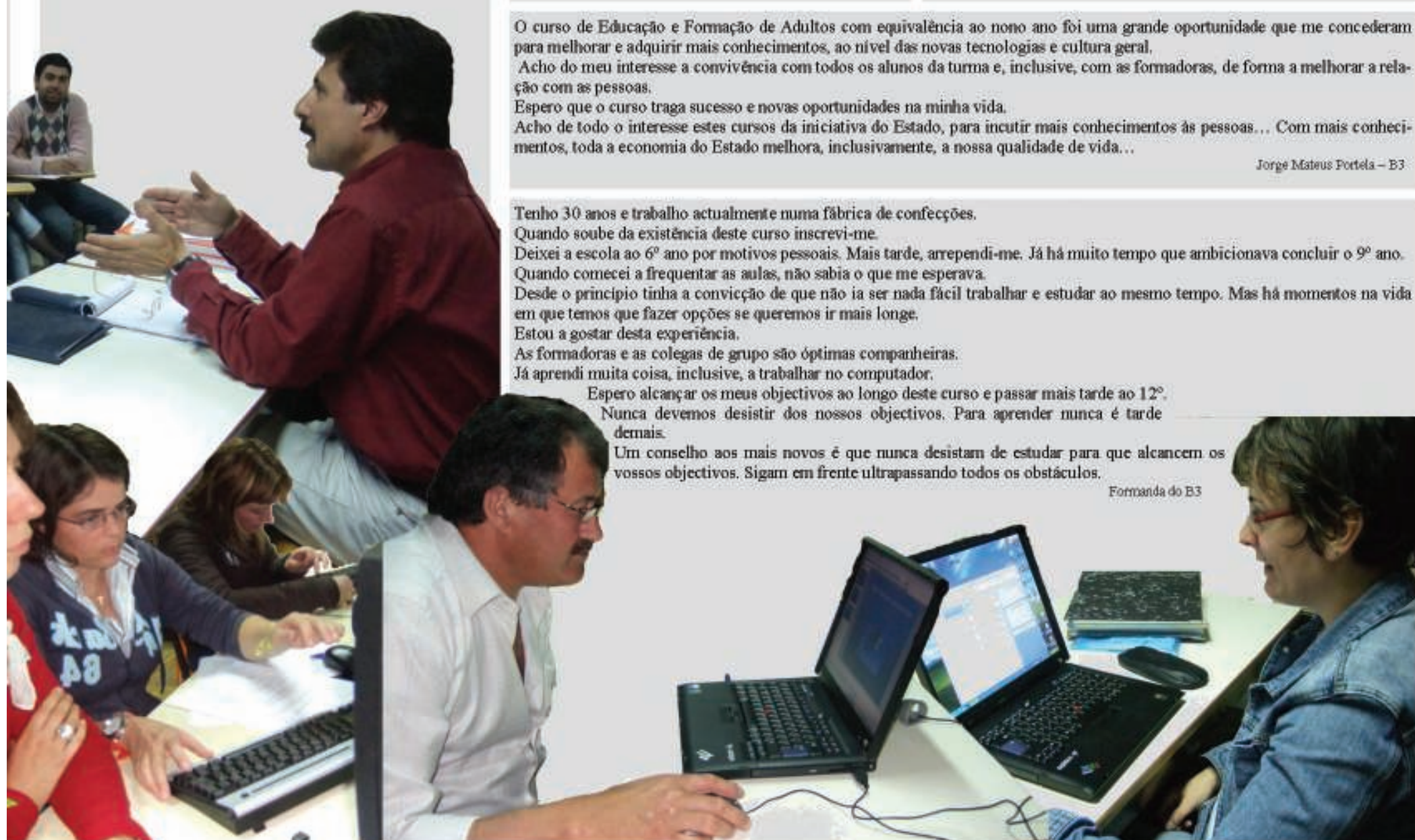
Já aprendi muita coisa, inclusive, a trabalhar no computador.

Espero alcançar os meus objectivos ao longo deste curso e passar mais tarde ao 12º.

Nunca devemos desistir dos nossos objectivos. Para aprender nunca é tarde demais.

Um conselho aos mais novos é que nunca desistam de estudar para que alcancem os vossos objectivos. Sigam em frente ultrapassando todos os obstáculos.

Formanda do B3



A minha inscrição no curso EFA – Secundário (Educação e Formação de Adultos) do programa Novas Oportunidades, ministrado nesta escola, deu-se logo que tomei conhecimento do mesmo. O meu principal objectivo foi poder adquirir novos conhecimentos ou mesmo renovar os que já possuía, para me manter sempre a par da evolução.

Durante esta fase inicial, melhorei bastante no manuseamento do computador. Todas as actividades são executadas em formato digital, o que faz com que consiga adaptar-me cada vez melhor às novas tecnologias. Recorro por diversas vezes à Internet para consultar variada informação de relevo, de forma a complementar as actividades e a realizá-las de uma maneira mais correcta.

No final, espero concluir o ensino secundário e, futuramente, ingressar num curso superior, para poder estar sempre actualizada, principalmente na área que escolhi, a qual acredito ser a que melhor se encaixa no meu perfil.

Aos alunos que frequentam esta escola e aos que tiverem acesso a este jornal, peço que nunca desistam dos seus objectivos e continuem a estudar com muito empenho, pois, cada vez mais, precisamos de um bom percurso escolar para singrarmos na vida.

Célia Cruz



Um dia, numa conversa com uma amiga, tive conhecimento de que, na Escola Básica Integrada de Forjães, iria funcionar um curso de Educação e Formação de Adultos (EFA), inserido no projecto das Novas Oportunidades. Fiquei a pensar que, há alguns anos atrás, tinha deixado os estudos a meio por motivos pessoais e profissionais. Foi então que conversei em casa sobre o assunto e, como o apoio da família foi unânime, decidi avançar e inscrever-me para concluir o ensino secundário.

Depois de ter ouvido, na primeira reunião, como iria funcionar o curso, confesso que achei um pouco confuso mas pensei que, para saber se teria capacidade de o fazer, tinha de experimentar e cá estou já lá vão três meses. Devo dizer que estou a gostar muito e, para além do grande esforço que estou a fazer, acho que no final será gratificante.

Uma das coisas que estou a achar interessante é o facto de os trabalhos estarem a ser feitos utilizando o computador. Acho muito importante porque, embora tivesse um pouco de conhecimento ao nível informático, noto que tenho aperfeiçoado as minhas competências nesta área. Há trabalhos que estou a realizar em programas que nunca tinha utilizado, por exemplo em PowerPoint.

Queria dizer, às crianças e adolescentes, que aproveitem todas as oportunidades que têm para concluírem os estudos e, aos adultos, que nunca é tarde para aprender.

Termino este pequeno comentário agradecendo à Escola Básica Integrada de Forjães na pessoa do seu presidente por esta iniciativa.

Júlia Abreu



Eu sou um jovem com vinte e sete anos e deixei a escola há algum tempo. Ingressei neste curso para acabar algo que comeci há muitos anos e que já devia ter acabado. Sempre quis acabar o 12º ano e, assim, é a melhor forma para conciliar os estudos com o meu trabalho.

A utilização das novas tecnologias é bastante importante para o meu desenvolvimento, dado que eu não tinha por hábito o uso do computador no meu dia a dia (só usava a Internet) e, assim, melhorei o meu desempenho, o que se traduz numa maior rapidez e capacidade na realização de diferentes trabalhos.

Este curso é muito bom, mas, mesmo assim, não temos acesso a toda a informação que existe no ensino regular. Deixo um conselho a todos os jovens que pensam em desistir da escola: não o façam porque mais tarde vão arrepende-se.

Diogo vale



Desde miúdo, eu gostava de ter seguido outras direcções na minha vida mas, por querer ter a minha independência muito cedo, tive que deixar de estudar. No entanto, tive sempre em mente completar, pelo menos, o 12º ano. Até porque, para conseguir os meus objectivos profissionais, preciso de ter a escolaridade exigida.

No meu regresso à escola, além de adquirir vários saberes, também tenho aprendido novas técnicas informáticas e aperfeiçoado outras de que já tinha conhecimento como, por exemplo, aprender a fazer tabelas no Word, fazer apresentações em PowerPoint e outros. Acredito que melhorei as minhas competências, as minhas capacidades de raciocínio e de expressão graças à utilização do suporte informático.

Por isso, fruto da minha pouca experiência, diria aos mais novos que, se tiverem a oportunidade, prossigam os estudos, porque são essenciais para a nossa boa formação e competências futuras.

Luís Dias



Eu frequentei a escola até ao 9º ano. Não pude continuar os estudos porque o meu pai me obrigou a deixar a escola para ir trabalhar com ele. O meu pai era comerciante de frutas e legumes e, como na altura precisava de ajuda, tirou-me da escola, a mim e aos meus irmãos. A minha vida toda foi a trabalhar no comércio com a minha família, mas o comércio tem os seus altos e baixos e, em 2007, fechámos todas as lojas (tínhamos 3 frutarias).

Foi nessa altura que dei por mim a pensar na vida: que emprego iria eu arranjar agora, apenas com o 9º ano, quando praticamente todas as empresas pedem, no mínimo, o 12º ano de escolaridade?! Foi então que, no Centro de Emprego, me falaram do curso EFA que se iria realizar nesta escola. Não pensei duas vezes: fiz a inscrição nesse mesmo momento, porque nunca é tarde para estudar e ter possibilidade de conseguir um emprego melhor.

Em 2006, tirei um curso de informática. Por isso já me sinto à vontade a trabalhar com computadores, podendo realizar todos os trabalhos sem dificuldades.

Marlene Martins

Resolvi frequentar um curso EFA, neste momento da minha vida, porque depois de fazer um curso de RVCC, que me deu equivalência ao 9º ano, a minha filha, que frequenta esta escola, levou para casa um documento informativo sobre a realização do curso nesta escola. Fiquei bastante interessado, procurei recolher mais informações a respeito deste e resolvi fazer a inscrição.

Agora que estou a frequentar este curso, vou tentar acabar para ficar com o diploma do 12º, pois assim posso tirar cursos que exijam estas habilitações, dentro da minha área profissional, tais como: a carta de electricista.

Também pensei que, ao frequentar o curso, tinha que escrever tudo à mão, mas não, usamos quase sempre o computador, o que me deu a oportunidade de melhorar os meus conhecimentos a nível de informática, (INTERNET, WORD e POWERPOINT). É que já tinha alguma formação nesta área: frequentei um curso de informática e praticava um pouco em casa sempre que precisava.

Espero que, depois do esforço que faço quando tenho que vir para a escola (tenho que deixar os filhos e a esposa), consiga concluir o curso, ver aumentada a minha auto estima e abrirem-se-me portas para novos desafios.

Joaquim Silva

Agrupamento Vertical de Escolas "Terras do Baixo Neiva"

UMA ESCOLA EMPREENDEDORA

Dia Eco-Escola | Energias do Futuro

No dia 13 de Junho, celebrou-se na nossa escola o Dia Eco-escolas.

À noite, vieram os nossos pais e outros convidados para ver os nossos trabalhos.

A apresentação esteve a cargo dos alunos do nono ano.

A sessão começou com os alunos do 5º C a mostrar os trabalhos elaborados, na disciplina de Área de Projecto.

Seguiu-se o 9º A, que mostrou um vídeo com experiências de análises de solo, com o professor Rui Campos.

Os alunos do 8º A, que tinham feito uma visita de estudo ao Parque Litoral Norte, exibiram um vídeo com a caminhada que fizeram até Fão.

De seguida, os alunos do quinto ano apresenta-

ram fotos das visitas de estudo ao Parque Eólico de S. Paio, em Vila Nova de Cerveira.

Seguiram-se os alunos do 6º C, com as respectivas fotos da visita de estudo ao Parque Litoral Norte. Demonstraram que aprenderam muito com esta visita e que se sentiam mais responsáveis pelo planeta em que vivem!

Deu-se então lugar à representação, sob a forma de sombras chinesas, da peça de teatro do 5º B "Energias Renováveis". Foi um momento muito interessante!

Por fim, no que toca a alunos, foi a vez dos alunos do 1º e do 2º anos nos mostrarem, com canções, o que fizeram durante o ano no que toca a preservação do ambiente! Foram ajudados por alguns elementos da banda "La Vida Loca".

Após esse momento, deu-se lugar ao Debate, com os seguintes convidados: Engenheiro José Gomes, Engenheiro Benjamim Pereira e Engenheiro Miguel Pereira, a ser moderado pela professora Fernanda Garrido. Apesar da escassez do tempo, pela hora tardia, foi muito interessante e elucidou os presentes no que toca a recursos para preservar o nosso planeta!

Antes da actuação da banda "La Vida Loca", foi a entrega dos diplomas de participação em acções de sensibilização para o tema, aos pais, professores e funcionários.

Com o espectacular concerto da dita banda, deram-se por findas as cerimónias de celebração do Dia Eco-escolas. Para o ano há mais!

Alunos do 5º ano



Na nossa escola estavam expostos os seguintes recursos:

Bomba de calor

Bomba de calor para piso radiante quente e frio

Módulo foto voltaico

Kit termomossifão

Maquete de uma casa Eco- eficiente.

O que suscitou mais interesse foi a Maquete de uma casa Eco – eficiente. Todos a procuraram.



A aluna Rafaela Torre e Sá entrevistou o pai.

1- Porque veio a esta celebração?

R: Para te acompanhar nas tuas actividades escolares e para saber o que mais posso fazer pela preservação do nosso ambiente.

2- Quais os trabalhos que achou mais interessantes?

R: Os do 5º C, claro, porque me deram ideias para aplicar em casa! E os do 5º A, também foram muito interessantes.

3- Acha importante o que os alunos estão a fazer pelo ambiente?

R: Claro que sim! Espero que continuem o bom trabalho, porque, no que me toca, vou continuar a tentar educar a minha filha nesse sentido!

4- Assistiu ao debate? Qual a sua opinião?

R: Só assisti a uma pequena parte, mas, pelo que vi, foi muito interessante!



E.B.J. de Forjães: a construir um futuro!



Hoje, dia 6 de Junho de 2008, a acção de sensibilização "Educar para o Empreendedorismo" pretendeu evidenciar, a todos os que nos privilegiaram com a sua presença, que a nossa escola enfrenta desafios e, em conjunto com toda a comunidade, temos como objectivo primordial ser uma escola mais aberta, mais dinâmica e mais criativa!

Traçamos objectivos, detectamos problemas, procuramos soluções, pensamos e agimos hoje a pensar no amanhã de todos! Desenvolvemos projectos em todas as áreas: no Atelier D'Artes e no Clube de Fotografia, sensibilizamos e motivamos para todas as formas de Arte no seu esplendor; a Música e a Dança expressam a nossa forma de encarar o mundo; nas nossas bibliotecas, desenvolvemos actividades originais e cativamos para o mundo infinito da leitura e da escrita; nos Clubes das Línguas, a aprendizagem das línguas estrangeiras é realizada ao gosto e ao ritmo dos nossos alunos; não nos esquecemos dos Desportos Radicais, inaugurámos uma Parede de Escalada original, ao som de música emocionante e de dança cativante; na nossa Estufa, estamos em contacto com a Natureza e aprendemos a conhecê-la melhor; com o Projecto Ciência Viva, aprendemos a

conhecer melhor o mundo que nos rodeia e a sensibilizar, também, para a responsabilidade de todos de proteger o nosso planeta; Educar para a Saúde consciencializa e educa; as Novas Tecnologias colocam-nos em contacto permanente com a Era do Conhecimento e do Desenvolvimento desta aldeia global em que se transformou o Planeta Terra; e, é claro, nunca esquecendo a Área da Comunicação, na Rádio da escola e nos Jornais (Boletim Nascente, Jornais de Turma e a revista "Jovens pela Natureza"), informamos, somos actuais e estamos sempre em cima do acontecimento!

Procuramos ser, com a colaboração de todos, uma escola empreendedora, actual e a trabalhar cada vez melhor!



Questionada, pelas "jornalistas" Sara e Daniela, a Dr.ª Graça Gonçalves referiu que considerava esta escola uma escola empreendedora, em virtude dos projectos que viu a serem desenvolvidos por este estabelecimento de educação.

Tenso??? Bem-vindo ao Clube!!!



Às tantas, ao ler o título, pensou que é mais um(a) a engrossar o clube dos hipertensos. Enganou-se! O que vamos fazer é o mesmo de sempre: VAMOS TRATAR DA SUA SAÚDE!!! Mais uma vez, o

"Clube da Saúde" pensou no seu bem-estar; por isso, no âmbito da jornada sobre o empreendedorismo, tem a possibilidade de medir a sua tensão arterial. Poderá também conhecer as nossas iniciativas no domínio da Área da Saúde: as acções de (in)formação sobre os malefícios do tabaco, as infecções



Clube da Saúde

sexualmente transmissíveis (IST's), os problemas dos maus hábitos alimentares, a higiene e a segurança alimentar, as angústias da adolescência, o despertar da sexualidade...

Venha visitar a nossa exposição e assistir às nossas apresentações multimédia.

Projecto Ciência Viva

"Ambiente, Clima, Alterações Climáticas"

Os alunos dos três ciclos de ensino apresentaram, com projecção de imagens, o Projecto Ciência Viva e realizaram uma amostra das actividades desenvolvidas ao longo dos últimos três anos.



"Vê o mundo de outra forma!" Este é o lema do projecto e a mensagem demonstrada, hoje e sempre, por estes alunos através da realização de:

- actividades de microscopia e de câmara (células vegetais e animais; fungos; líquenes; protozoários...);
- observação com lupa estereoscópica

de flores, insectos, seres vivos do solo e solos; -apresentação do Kit de meteorologia pelos alunos do 1º ciclo; -apresentação da estação meteorológica de Forjães e da revista "Jovens pela Natureza".

O interesse pela Ciência aliado à protecção da Natureza!



Diogo: Fez alguma experiência no Clube da Ciência Viva?
 Prof.ª Fernanda Garrido: Sim e neste momento estão a ser realizadas várias experiências. O nosso intuito é demonstrar a capacidade que a escola tem para realizar este tipo de investigações científicas!

A nossa Estufa...



Assessoria prestada pelos alunos do 8º CEF

Diogo: Qual é a importância da Estufa da Escola e do facto de serem os alunos a cuidar da escola?
 Prof. António Barros: Os alunos cuidam da Estufa e do Jardim da escola através das sementeiras e da estacagem.

O projecto Theka-"Conto a conto...aprendo a contar"

nasceu para combater a falta de gosto pela Matemática, através do jogo/lúdico, e para conjugar obras de literatura infantil com a matemática. Com as histórias, é possível articular e relacionar a expressão linguística com a linguagem matemática, assim como, com os jogos, a aquisição de conhecimentos matemáticos. Ao serem os alunos a desenvolverem a investigação e experimentação da matemática, estarão a conseguir um maior sucesso educativo.



Sara e Daniela: - Das actividades desenvolvidas na nossa biblioteca, a motivação para a leitura é das práticas mais importantes.
 Prof.ª Augusta: - Estamos sempre interessados na leitura e tentamos motivar pais e alunos!

Tela colectiva - Atelier de Artes



Extracto do Boletim Nascente Escolar Especial produzido durante a Acção de Sensibilização Educar para o Empreendedorismo
Propriedade: Agrupamento Vertical de Escolas Terras do Baixo Neiva
Sede: EBI Forjães, Rua da Pedreira, 207, 4740 - 446 Forjães, Telf. 253879200V Fax 253872526
E-Mail: info@eb23e-forjães.rcts.pt
Director: Professor Manuel Ribeiro
Redacção: Professor Paulo Lima, Professora Sandra Borges, Diogo Alves do 5ºA, Sara e Daniela do 7ºB e Bárbara do 6ºB (Ilustração)
Impressão: Prof. José Manuel Pinho
Tiragem: 30 exemplares

papelaria moderna

AV. SANTA MARINHA - 4740-430 FORJÃES - ESPOSENDE
 TEL. FAX 253 873 737

Rui Manuel Campos Martins
 PRÓTESE DENTÁRIA

RU. DO SOLITO, 221
 4740-435 FORJÃES - ESPOSENDE
 TELEF. 253 877 018
 TELEFAX 253 885 847

Luis Miguel Costa Dias
 Construções de Edifícios

Travessa do Vau - 4740 - 444
 Nº.6 - Forjães - Esposende

IDEAL PNEUS

PNEUS
 ESTACIÃO DE SERVIÇO LIVROS E PESADOS
 ÓLEOS, FILTROS E ACESSÓRIOS
 JANTES ESPECIAIS

Localização: Rua S. Sebastião - Telf: 253 873 471 - 253 873 472 - Fax: 253 873 471
 Praça Pedro - 1.º e 2.º Andares - Telf: 253 883 880 - Fax: 253 883 880
 4740-444-020

JUNTA DE FREGUESIA DE FORJÃES
 Elevada à categoria de Vila em 30 / 06 / 1989

PASSATEMPOS - CULTURA - LAZER - CULINÁRIA

Palavras Cruzadas

Horizontais

1º árvore da família das palmeiras; devoram = 2º centro de comércio = 3º extra-terrestre; qualquer doença das vias urinárias; campanha socialista = 4º nome masculino; que significa o vinho; palavra composta da preposição "A" e do artigo "O" plural = 5º cada uma das peças com que se reforça um mastro de embarcação fendido; o período em que uma doença atinge maior intensidade = 6º a mais grave voz feminina, oposta ao soprano = 7º nome antigo do cúbito; metalóide pardo-azulado, como a plumbagina = 8º fada em francês; constelação austral; república árabe unida = 9º aerolíneas argentinas; espécie de narciso; santíssima trindade = 10º trapaça = 11º produto do ovário; artéria que sai do ventrículo esquerdo do coração =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º cobrir com areia; vaidoso = 2º proeminência articular da extremidade inferior do úmero = 3º preposição; imagem religiosa; filho de burro e água = 4º espaço celeste; mãe da virgem Maria; protóxido de cálcio = 5º expressão para incitar as bestas a caminhar; lodo = 6º inverso = 7º dificuldade; ensejo = 8º composição poética para ser cantada; naquele lugar; vazio = 9º pedra de moinho; agente; assembleia da república = 10º espécie de mesa, com gavetas, "plural" = 11º seara em estado de ceifar; pessoa diferente, (Fem.) =

Manuel António Torres Jacques, Cavaillon - França - Junho de 2008

SUDOKU

NOTAS SOBRE O JOGO

É um jogo de lógica muito simples e viciante. O objectivo é preencher um quadrado 9x9 com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado

de 3x3.

Para que possa praticar, apresentamos dois quadros, com dois níveis de dificuldade (soluções na próxima edição).

Dificuldade: Difícil

		9			5			
	7		2		4			
3		9	8			2		
	6	1	7					
1	5	9	8					
	3	4	6					
6		4	2			7		
4		9		5				
	1			4				

Dificuldade: Crítico

		2			9			
	1		6		2			
9		2	4			8		
	4	2	6					
9	5	8	1					
	8	7	4					
2		3	7			9		
7		8			5			
	3			7				

Resultados do mês passado

Dificuldade: Médio

6	9	7	1	8	2	5	3	4
3	2	5	7	4	9	1	6	8
1	4	8	3	6	5	2	9	7
8	1	6	5	3	4	9	7	2
7	3	4	2	9	1	8	5	6
9	5	2	6	7	8	3	4	1
2	7	1	4	5	3	6	8	9
4	8	3	9	1	6	7	2	5
5	6	9	8	2	7	4	1	3

Dificuldade: Perverso

5	3	1	2	7	6	4	8	9
7	2	8	4	9	3	5	6	1
6	4	9	1	5	8	2	7	3
3	6	5	8	4	9	1	2	7
1	8	7	3	2	5	9	4	6
2	9	4	7	6	1	8	3	5
4	1	2	9	3	7	6	5	8
9	5	3	6	8	4	7	1	2
8	7	6	5	1	2	3	9	4

Direitos de cópia mundoPT: <http://sudoku.mundopt.com>

“Detalhes históricos”

“A originalidade da língua basca”

Jamais se pode estabelecer a menor ligação entre a língua basca com outra língua, viva ou morta. Sabemos pouca coisa sobre as suas origens. Segundo uma tradição popular, o basco foi a língua falada por Adão no jardim do Éden. Dizem também que esta língua chega à Espanha graças a Toubal, o quinto filho do filho de Noé, Japhet.

Hoje, o basco é falado numa região que se estende por 10.000km² dos dois lados dos Pirinéus ocidentais. Seiscentas mil pessoas o falam em Espanha e menos de cem mil em França. Quase todas essas pessoas são bilingues, mas muitas não falam correctamente o basco e algumas exprimem-se em dialectos difíceis de compreender mesmo por outros bascos.

Só a partir do séc.XVI é que se começa a escrever em basco. Alguns documentos mais antigos mostram que esta língua pouco evoluiu depois do décimo século. Ao princípio os bascos ocupavam um território mais vasto, mas que se viu reduzido por vagas sucessivas das migrações e invasões, sobretudo dos Celtas e dos Romanos. Contudo, graças à situação isolada do país e uma profunda ligação à sua cultura à sua independência, os bascos puderam conservar a sua língua. Não foi o caso do Ibero, uma língua que nem era indo-europeia nem Semítico, falada em Espanha antes da época romana e que desapareceu por completo.

Os bascos, possuem uma literatura oral que tem tanto de rica como de original. A canção é privilegiada mas tanto os cantos, historietas ou provérbios, são igualmente de grande importância. Contudo foi a pastoral que deu à literatura a sua incontestável espécie.

O teatro cantado pelo povo, para o povo, ascende ao fim do Século XX.

Traduzido por Torres Jacques

“Você Sabia”

Que durante o tremor de terra em São Francisco, no ano de 1906, uma vaca caiu de cabeça dentro de um buraco que se abre subitamente e se fecha em seguida. Só a cauda do animal ficou de fora!

Em 1948, em Fukui, no Japão, uma falha geológica abre-se e fecha-se rapidamente sobre uma mulher que morre esmagada!

“Sélection du Reader’s Digest”

Traduzido por Torres Jacques

CULINÁRIA

Maria Mota e Olímpia Pinheiro

Porco com ananás

Ingredientes

1 lg de batatas, sal e pimenta, 900g de lombo de porco
400g de ananás fresco em rodelas
1 cebola, 3 dentes de alho
2 folhas de louro
1c. (sopa) de massa de pimentão
2 dl de vinho branco
1 dl de azeite, 1 dl de leite
50g de manteiga, 2 gemas
Noz-moscada
1 raminho de salsa



Coza as batatas com pele, por 35 minutos em água com sal. Corte a carne às fatias grossas e intercale com as rodelas de ananás. Disponha num tabuleiro de forno, sobre a cebola e os alhos às fatias e o louro partido. Tempere com sal, pimenta e massa de pimentão, regue com o vinho e o azeite. Leve ao forno a 180°C por 45 minutos. Pele as batatas e reduza a puré. Envolve com o leite, a manteiga e as gemas. Tempere com sal, pimenta e noz-moscada. Sirva com a carne decorada com salsa.

Feijão verde com molho saboroso

Ingredientes

500g de feijão verde
20g de manteiga
1 colher de sopa de molho Worcestershire
1 colher de sopa de sumo de limão
Casca de limão cortada em tiras para decorar



Retire as pontas do feijão verde e corte em pedaços de 5cm. Introduza-o em água a ferver e deixe-o cozer durante 10 ou 12 minutos ou coza-o no microondas (tapado) em ¼ chávena de água, na máxima potência, durante 8 ou 10 minutos. Arrefeça-o com água fria e escorra-o.

Derreta a manteiga numa frigideira e junte o molho, o sumo de limão e o feijão verde escorrido. Mexa durante 1 ou 2 minutos até o molho empapar e aquecer o feijão. Tempere a gosto e sirva decorado com a casca de limão.

Creme de queijo com alperces

Ingredientes

1 c. sopa de manteiga
100g de açúcar
0.5dl de natas
150g de alperces secos
150g de queijo-creme

Creme de pasteleiro

3 dl de leite e 60g de açúcar
30g de farinha
1 ovo e 3 gemas
1 pitada de baunilha em pó
1 pitada de sal



Derreta a manteiga e o açúcar. Junte as natas e os alperces e deixe cozinhar por alguns minutos. Retire e transfira o preparado para as taças individuais. Reserve. Ferva o leite. À parte, misture o açúcar com a farinha, o ovo, as gemas, a baunilha e o sal. Misture no leite e coza até espessar. Envolve o creme de pasteleiro com o queijo-creme e verta nas taças. Leve ao frio até servir.

Especial homenagem a Jorge Araújo - Parte II

“O Forjanense” apresenta, nesta edição, a segunda parte de um especial dedicado a Jorge Araújo

Estes depoimentos, em jeito de homenagem póstuma, que ficarão concluídos na edição de Julho,

com o trabalho de Jorge Coutinho de Almeida, são uma prova de gratidão por parte de quem com ele privou, mas, estamos certos, são muito pouco para a homenagem que lhe é devida.

Carlos Gomes de Sá

Jorge Araújo: Um Visionário

Em 16 de Março de 2008, Esposende perde de um dos homens que mais teorizou sobre diversos aspectos do nosso concelho, sobretudo sobre os sociais e os económicos.

Estamos a falar de Jorge Araújo.

Espírito aberto, inquieto quanto possível, foi precursor de muitos projectos que na sua óptica seriam fundamentais para Esposende.

Da sua biografia já muito se disse e escreveu e, por isso, não vejo necessidade em abordar esses

só teriam futuro se os municípios se associassem a alargassem este objectivo até à Área Metropolitana do Porto. Preocupavam-no os problemas da recuperação da Orla Costeira e, já em 1980, antevia a necessidade da elaboração de um Plano de Ordenamento da Zona Costeira de Esposende como forma de potencializar o turismo. Registe-se que é ele um dos mentores das “Terras de Mar”, projecto de desenvolvimento turístico que se estendia à Póvoa de Varzim,



Foto: arquivo da ACARF

Jorge Araújo, revendo o discurso, aquando à visita de Couto dos Santos à Escola Primária Rodrigues de Faria (1989)

aspectos. Quero, acima de tudo, recordar Jorge Araújo como um grande visionário do seu tempo. De ar sereno, olhar acutilante, estava sempre disponível para colaborar em projectos e acções cujo alcance fosse o desenvolvimento do seu concelho. Recordo que para as reuniões preparatórias e exploratórias trazia sempre trabalho de casa. Apresentava textos e ideias – sempre muito bem elaborados, sobre os quais dizia, previamente, serem “para ler e rasgar”. Curiosamente dos primeiros documentos que li – não produzidos por ele mas por ele coordenados, foram “Alguns elementos para a elaboração de um Plano de Desenvolvimento do Turismo no norte de Portugal”, editados pela Comissão de Planeamento da Região Norte, em Abril de 1974. Jorge Araújo era precisamente o Presidente desse Grupo de Trabalho e coube-lhe a ele redigir tão importante – quiçá visionário – relatório. Volvidos mais de trinta anos ainda continua a ter muitas das suas premissas válidas e prementes. Mas Jorge Araújo ia muito mais avançado e propunha, a cada passo, ideias mais inovadoras e com sentido estratégico. No início dos anos 80 antevia que, por exemplo, quer os tratamentos de lixos, quer a distribuição de água ao domicílio

Esposende e Viana do Castelo. Quando se apresentou como candidato à Câmara Municipal de Esposende, em 1982, apontou como prioridade para o concelho a criação, em todas as freguesias, de uma rede de Associações que desenvolvessem trabalho na vertente social de forma a dar respostas aos muitos problemas das famílias. É uma ideia que deixou no ar e que não é de todo irrealizável. Preconizava que, um dia, se realizasse a “Grande Festa da Família Esposendense”. Este evento seria a melhor forma de conhecer a verdadeira diáspora das gentes deste concelho.

Procurei nos “rascunhos” de Jorge Araújo ler o seu pensamento. Fico admirado com a forma como sabia abrir os horizontes, como tão bem se deixava embalar por sonhos e utopias. Vi nele, de facto, um visionário, um esposendense de convicções muito fortes, um homem que dificilmente se deixava abater. É relendo esses textos, recordando as suas conversas e opiniões, é sentindo o seu optimismo e a sua crença no futuro, que nos alenta para continuar a trabalhar por Esposende e pelos Esposendenses e, com especial apreço, a memória de Jorge Araújo.

O Presidente da Câmara

João Cepa

Morreu o Jorge de Araújo

Era oriundo, pelo berço, das terras de Viana. Sabíamos-lo muito doente. Sem solução para a ciência médica. Deixou-nos. Ontem, dia 16 de Março deste ano de 2008.

Carregando a emoção, arrasto comigo o pesar. E a saudade. Na verdade poucos como ele souberam lutar pela “coisa” pública e, acima de tudo, pela causa do Turismo, sonho feito de sonhos, de horas boas e más, por ventura todas ponderosas e muitas delas inesquecíveis, mas também debruadas de tormentos, de desilusões, de contradições e de invejas.

Acompanhei a par e passo a sua vida. Nos grandes momentos e também nos muitos dias difíceis que acompanham os homens

que sabem lutar pelos seus ideais. Há homens grandes que foram sempre humildes. Jorge Araújo foi um desses homens. Controverso mas generoso. Leal. Acima de tudo crente. Lutador e corajoso. Directo e frontal. Amigo do seu amigo. Discordámos muitas vezes. Mas nunca traímos a amizade que nos uniu durante toda a vida.

Honro-me de ter acompanhado o seu percurso de vida desde os anos 1955. Pelo que ele foi capaz de realizar merece da Nação – sim, da Nação, do Minho ao Algarve muito mais que respeito, a gratidão!

1-Dotado de uma grande capacidade de organização, trabalhador no sentido mais real do termo, “inventou” a Comissão de Desenvolvimento do Minho no final da década de 50, e juntou à sua volta os nomes grandes de todos os sectores socioprofissionais de Braga e de Viana do Castelo, ante o olhar sempre atento de Santos da Cunha. No Parque Nacional da Peneda-Gerês, foi o amigo fiel e perseverante do saudoso Lagrifa Mendes que, pelo seu amor ao Parque, deu cabo da vida.

2-Na comissão de planeamento de Região Norte, foi o homem de mão de todos os presidentes a partir de Mota Campos. Deu vida – e que vida, e que luta – à Comissão de Desenvolvimento Turístico do Vale do Douro. Foi a figura dominante das primeiras viagens fluviais no Rio Douro, ao lado de Valente de Oliveira, de Silva Peneda e de Paulo Vallada, de cuja presidência na Câmara Municipal do Porto o teve como seu fiel e devotado chefe de Gabinete e, em todas as horas, o amigo pessoal.

3-Mais longe, ainda como servidor quase anónimo, foi o

homem-chave da Conferência Internacional “Os Portugueses e o Mundo” que Paulo Vallada realizou tendo ao seu lado os homens grados da Cidade e de todo o norte de Portugal. Jorge de Araújo viajou pelo mundo e arrastou para esse Congresso centenas de portugueses que brilhavam pelo mundo além, de Goa, de Macau, do Brasil, da Argentina, dos U.S.A. e até dos confins da Austrália.

Ao seu lado, e por sua vontade



Foto: arquivo da ACARF

Jorge Araújo, juntamente com o Governador Civil, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Presidente da ACARF e o Ministro Couto dos Santos em 1989, em visita à sede da ACARF, ainda em construção

realizei o Cortejo Histórico que integrou esse notável evento que foi “Os Portugueses e o Mundo”, transmitido pela RTP, para todos os continentes, tendo como realizador Fernando Pessa, Cortejo ao qual, o então Presidente da República Ramalho Eanes chamou, e a mim próprio referiu, na Tribuna onde assistiu, “uma memória viva e de raro brilhantismo”.

4- Ao lado de Licínio Cunha, Secretário de Estado do Turismo, e por incumbência daquele membro do Governo “correu” o país de lés-a-lés anunciando o Plano Nacional de Turismo. Colheu os dissabores que esperava, e normalmente aparecem sobretudo daqueles que a míngua de capacidade jogam o populismo bairrista, cego e ignorante que tem sido a causa do atraso que vivemos.

5- Jorge de Araújo foi, em 1986, ao lado de Cristiano de Freitas, Manuel Rocha, José Carrasco e Paulo Pina, a alma vibrante da Comissão Nacional das Comemorações do Ano de Jubileu do Turismo Português e do III Congresso Nacional de Turismo que lutou e venceu para que fosse realizado na Póvoa de Varzim e no Porto. E assim aconteceu. Deve-se-lhe isso inteiramente. Ninguém melhor do que eu o soube e o senti, porque desse Congresso fui o Secretário-Geral. Dir-se-ia que o Jorge de Araújo foi o “maestro” sublime de um Hino que procurou chamar à reflexão dos portugueses, que Portugal era pelas suas gentes e pela sua realidade histórica e cultural um Património Mundial, e o Turismo o veículo de conhecimento dum País onde não há muitos homens com a crença nos valores nos quais Ele sempre acreditou.

6- Jorge de Araújo foi Vereador da Câmara Municipal de Esposende, foi Administrador do Hospital de S. João, no Porto, e das suas últimas intervenções públicas não posso deixar de enumerar a sua passagem operosa e nunca mediática como Vice-Governador Civil do Porto.

7- Em Setembro de 2005 pedi-lhe para me acompanhar e ao meu filho numa viagem de trabalho ao Brasil. Aceitou de bom grado o meu convite. E participou com fé nos desígnios que levámos.

Desejei acima de tudo que ele pudesse apreciar pelos seus próprios olhos a realidade actual e a grandeza futura de uma das maiores potências mundiais, na qual já Bernardo Abreu acreditava sem hesitar em 1840, ao criar a mais antiga Agência de Viagens do continente europeu.

Ao meu lado me ouviu dizer bem alto

que o Brasil era um elefante adormecido que ao acordar abanaria o mundo. Assim será. Em cada canto encontramos um português nascido além Atlântico. Todos sem excepção tinham Portugal no coração.

Em sua memória deixo o desgosto pela sua perda. Jorge de Araújo era acima de tudo um homem de grande valor.

E deixo também neste Jornal, onde ele algumas vezes escreveu, um pedido bem expresso nestes dizeres: Ouvi alguém muito responsável dizer-me, quando presente no funeral de José Santos, inesquecível ícone da hotelaria portuguesa servindo com grande prestígio o Buçaco...”se em lugar do José Santos fosse a sepultar um seu familiar, cairia meio Portugal na Igreja do Luso...” Estava muita gente. Apenas os amigos. Por isso mesmo, a verdade é que, dali a uns breves tempos, aconteceu a entrega à família da Medalha de Ouro de Mérito Turístico, a título póstumo, a um homem genial que a morte levava, numa cerimónia simples, no Palácio Hotel do Buçaco, à qual, entre poucos, tive a honra, bem como a minha Mulher, de sermos convidados.

Por isso clamo, com justa razão, e em voz alta, sobretudo muito consciente e responsabilmente, que espero que o Governo da Nação, por proposta de Sua-Excelência o Presidente da República, que é o Presidente das Ordens Nacionais, cumpra o dever de lembrar Jorge de Araújo como ele inteiramente merece.

J.F.

Jornal “Aurora do Lima” nº 24, de 26 de Março de 2008

Continua na página seguinte

Especial homenagem a Jorge Araújo

Continuação da página anterior

Homenagem a Jorge Araújo

Ao longo das nossas vidas temos oportunidade de nos cruzar com diferentes pessoas, em diferentes contextos e em diferentes momentos.

São, contudo, poucas as pessoas que, ao se cruzarem conosco, marcam para sempre a nossa existência, enriquecendo de forma imensurável cada dia da nossa vida.

O meu bom amigo Jorge Araújo foi uma dessas pessoas que, pela sua experiência, seriedade e competência, fez com que todos aqueles que da sua companhia privaram se tornassem pessoas melhores.

Neste momento, impõem-se a obrigação moral de fazer justiça à intervenção deste notável Esposendense (residente em Forjães) na ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, onde esteve desde a fase embrionária desta Associação, aplicando a sua competência pessoal e profissional, ao serviço do Tecido Empresarial de Esposende.

Enquanto colaborador e amigo da ACICE, desde 1997, por um período de 4 anos, Jorge Araújo esteve envolvido na dinamização de projectos chave de modernização da ACICE, do Tecido Empresarial e do concelho de Esposende, nomeadamente a elaboração dos Estatutos da ACICE, Adesão da ACICE à Agência de Desenvolvimento do Vale do Cávado, Projecto Terras de Mar, que, graças à sua activa participação, permitiu que a ACICE

fosse Sócia-Fundadora deste Projecto e Projecto de Urbanismo Comercial - PROCOM. Foi também graças à visão e ajuda de Jorge Araújo que a ACICE apostou na sua vertente de formação profissional, avançando durante este período para a sua Acreditação, junto do INOFOR, que garantiu que, pela primeira vez, fosse possível a candidatura a Projectos Financiados no âmbito dos incentivos do Quadro Comunitário de Apoio.

Este período crescente da ACICE coincidiu, ainda, com o ano em que assumo funções de Presidente da Direcção da ACICE, e em que, mais uma vez, a presença de Jorge Araújo foi determinante para as concretizações desta Associação. A sua experiência e profissionalismo foram o pilar que durante anos sustentou o ambicioso projecto que todos nos propusemos fazer em prol de mais e melhores condições de vida das nossas empresas e das nossas pessoas.

Parte do sucesso deste projecto vencedor, em que a ACICE se tornou, é responsabilidade deste grande humanista que, com um grande sentido de abnegação, sempre pautou a sua vida por códigos e valores de respeito e honorabilidade para como o seu semelhante.

É esta imagem que lembrarei com saudade de Jorge Araújo, que partiu de junto de nós, mas junto de nós ficará para sempre na memória e no coração.

José Faria

Mais uma luz apagada

Em “O Forjanense”, lemos a angustiante notícia da morte do Jorge Dias Félix Gonçalves de Araújo.

Retenho na memória o eminente amigo, da minha idade, meu vizinho e companheiro dos nossos tempos de jovens. Ambos servimos o exército do Porto. A minha admiração por ele fixou-se no meu espírito e, quando veio ao Brasil, aqui em São Paulo, tive a honra de recebê-lo juntamente com o meu falecido irmão, Dr. Luís do Gaio.

Lemos, em “O Forjanense”, as suas virtudes expostas e cargos públicos exercidos que testemunham a grandeza do seu génio. Nos caminhos da sua vida foi um peregrino bem-amado, em busca da suprema perfeição.

Jorge Araújo, os amigos que deixaste falar nas ruas com as lágrimas de inconformação, levando-te o abraço que nos distancia para sempre, mas continuam, tu na eternidade e nós nesta vida, ligados pela terra, pela raça e por tudo quanto fizestes pelo amor a Portugal...

Com emoção, os meus sentimentos de sentida homenagem póstuma:

Mais uma luz apagada
Que muitos anos fulgiu.
Mais uma mente ceifada
Que tanto se distinguiu.

Mais uma pura amizade
Que a dura “parca” ceifou.
Mais uma infinda saudade,
Que aos seus amigos deixou.

Mais um herói deste mundo
Que no céu vemos entrar;
Mais um político profundo
Que deixa a pátria a chorar.

Paz à sua alma.

Mateus do Gaio – São Paulo - Brasil

Fundação Lar de Sto António

Conferência na Fundação

A Fundação Lar de Santo António, preocupada com a importância da participação dos familiares na prossecução dos objectivos da instituição, promoveu, no passado dia 7 de Junho de 2008, uma Conferência com o tema “A importância dos laços de afectividade nos Idosos Institucionalizados”. Esta destinava-se a todos os familiares dos Utentes da Fundação Lar de Santo António.

A Conferência contou com a participação de apenas três familiares e da Dr.ª Vera Vieira, licenciada em Psicologia Clínica pelo Instituto Superior de Ciências da Saúde do Norte, que nos veio explicar o quanto é importante para os idosos a continuação dos laços de afectividade pré-existentes, após a institucionalização.

Depois de ser abordado o conceito de envelhecimento como diminuição da capacidade de adaptação do organismo face às alterações do meio ambiente, bem como as alterações que sofremos ao longo desse mesmo processo, foi focada a importância das redes sociais de apoio, tanto formais (por exemplo os Lares) como informais (por exemplo as famílias), para uma boa qualidade de vida.

Foi evidenciado o facto de ser nas famílias que os idosos se mostram eles próprios, pois deve ser um espaço de partilha de afectos, emoções e problemas. Daí que seja tão importante que os

laços de afectividade não se percam, uma vez que a família é fundamental para o equilíbrio biopsicossocial do idoso.

Depois de tudo isto ser reflectido, a Dr.ª Vera brindou-nos com uma carta de uma mãe/pai para um filho, que, por acharmos que todos a devem conhecer, partilhamo-la agora:

Filho(a),

No dia em que este velho não for mais o mesmo, tem paciência e compreende-me...

Quando derramar comida sobre a minha camisa e me esquecer de como apertar os sapatos, tem paciência comigo e lembra-te das horas que passei ensinando-te a fazer as mesmas coisas...

Se, quando conversares comigo, eu repetir as mesmas histórias, que sabes de cor como terminam, não me interrompas e escuta-me. Quando eras pequeno, tive que te contar milhares de vezes a mesma história para te adormecer.

Quando estivermos juntos e, sem querer, fizer as minhas necessidades, não fiques com vergonha. Compreende que não tenho culpa disso, pois já não as posso controlar. Pensa quantas vezes, pacientemente, mudei as tuas roupas para que estivesses sempre limpo e bem cheiroso.

Não me reproves se eu não quiser tomar banho. Sé paciente

comigo, e lembra-te das vezes que te persegui e dos mil pretextos que inventei para te convencer a tomares banho.

Quando me vires inútil e ignorante perante as novas tecnologias, que já não poderei entender, suplico-te que me dês o tempo necessário, e que não me agridas com um sorriso sarcástico.

Lembra-te de que fui eu quem te ensinou tantas coisas. Comer, vestir e enfrentar a vida tão bem como hoje o fazes. Isso é resultado do meu esforço, da minha perseverança.

Se, em algum momento, quando conversarmos, eu me esquecer do que estávamos a falar, tem paciência e ajuda-me a lembrar. Talvez a única coisa importante para mim, nesse momento, seja o facto de te ter perto de mim, dando-me atenção.

Se alguma vez eu não quiser comer, insiste com carinho, assim como fiz contigo. Compreende que, com o passar do tempo, fiquei com os dentes mais fracos e com menos agilidade para engolir.

E quando as minhas pernas falharem, por estarem cansadas, e eu já não conseguir mais equilibrar-me...

me tua mão para me apoiar, como eu fiz quando tu começaste a caminhar com as tuas perninhas tão frágeis.

Se me ouvires dizer que não

quero mais viver, não te aborreas comigo. Algum dia entenderás que isto não tem a ver com teu carinho nem com o quanto te amo. Compreende que é difícil ver a vida, a abandonar aos poucos o meu corpo; e que é duro admitir que já não tenho mais o vigor que tinha para correr a teu lado ou para tomar-te nos meus braços, como dantes.

Não te sintas triste ou impotente por me veres assim. Não me olhes com dó. Dá-me apenas o teu coração, compreende-me e apoia-me, como fiz quando começaste a viver. Isso dar-me-á força e muita coragem.

Da mesma maneira que te acompanhei no início da tua jornada, peço-te que me acompanhes para terminar a minha. Trata-me com amor e paciência, e eu te devolverei sorrisos e gratidão, com o imenso amor que sempre tive por ti.

Depois de tudo isto, só nos restou lamentar pela diminuta presença dos familiares dos nossos utentes pois todos deveríamos aprender.

Contudo, esta foi a primeira de muitas iniciativas que a Fundação irá promover e, acreditamos que as pessoas ficarão mais sensibilizadas, pois temos que ter consciência que hoje são Eles mas daqui a uns anos seremos nós!

Carmen Ribeiro



BIOGRAFIA

Dados complementares do trabalho publicado em Maio/08

2000/2004 - Sócio fundador da EPT - Lda, Empresa de Planeamento e Turismo, com sede no Porto, da qual foi consultor.

2000/2003 - Empresário em nome individual “Consultoria e Gestão”

2002 - Integrou a equipa que, coordenada pelo Eng.º Rodrigo Sarmiento de Beires, elaborou um estudo para a API (Agência Portuguesa para o Investimento) relativo ao aproveitamento turístico do Vale do Douro, desde a nascente até à foz.

2004 - Co-responsável com o Eng.º Rodrigo Sarmiento Beires na elaboração de um estudo encomendado pela API para o relançamento das estâncias termais portuguesas, convertendo-as em centros de turismo, de bem-estar e de saúde.

- Coordenador da equipa pluridisciplinar que assumiu o encargo de concretizar um hotel de 4 estrelas com SPA de destino em Murça.

2005 - Director Comercial da PPT - Portugal Private Tour

2006 - Sócio-Gerente da Book and Go - Animação e Consultoria em Turismo, Lda

1-OUTRAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

1958/1965 - Coordenador da Equipa de Estudo e Promoção do

Desenvolvimento Comunitário do Distrito de Braga

1965/1972 - Coordenador da Equipa de Estudo e Promoção do Desenvolvimento do Minho - Secretário Geral da Comissão Organizadora de cinco exposições (68/72) agro pecuárias (AGROS) em Braga

- Secretário Geral do Colóquio Luso-Galaico sobre “A Participação das Populações nos Processos do seu Desenvolvimento”

- Organizador do Congresso do Turismo e Termalismo de Braga (1ª apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da elaboração da Carta Turística de Portugal)

1975/1982 - Organizador dum Congresso Internacional de Termalismo e Climatismo - FITEC - Organizador de vários colóquios sobre Turismo, Climatismo e Termalismo (Monfortinho, Vimeiro, Cúria, Caldelas e Luso)

- Responsável pela organização e lançamento de um programa de animação termal em doze estâncias termais do país e pela formação dos animadores termais

- Participação em Congressos de Termalismo e Climatismo em Espanha, Alemanha, França, Hungria e Brasil

- Organizador dum Seminário sobre

“O Turismo no Parque Nacional da Peneda Gerês”

- Participação em diversos cursos (1 semana cada um) sobre direcção comercial e marketing

- Presidente da Associação dos Amigos do Parque Nacional da Peneda Gerês

1984/1985 - Visitas a complexos turísticos e de animação em Espanha, França, Holanda, Brasil e Inglaterra

- Participação em diversos congressos, colóquios, seminários ou sessões de estudo relacionadas com o turismo, em Portugal e em Espanha

1993/1998 - Presidente da Direcção da ADESCO - Associação para o Desenvolvimento Comunitário - Amarante

- Presidente da Direcção da ANIPORTO - Animação Permanente da Região do Porto - Porto

1998/2005 - Organizador das Jornadas de Termalismo da Cúria (1998)

- Vice-Presidente da Direcção do Fórum do Turismo Português (1998/2000)

- Presidente da Direcção da ANINORTE - Promoção, Eventos e Animação - Porto (1998/...)

2005 - Colaborador habitual da revista “Turismohotel Internacional” - Porto

Opinião... Opinião... Opinião... Opinião...

PALAVRA DE VIDA



José Alves Martins, S.J. - Timor

Domingo XII do tempo comum (22 de Junho)

Leituras:

1ª Leitura: Jer 20,10-13
2ª Leitura: Rom 5, 12-15
Evangelho: Mt 10, 26-33

O tema deste Domingo é: confiança no Senhor, pois Ele vela por todos e está atento ao nosso caminhar.

O profeta Jeremias lamenta-se pelas injúrias e ultrajes que os seus inimigos lhe fazem, no entanto no final da passagem da leitura Jeremias proclama: "Cantai ao Senhor, louvai o Senhor, que salvou a vida do pobre das mãos dos perversos".

Temos que pedir ao Senhor esta confiança nele, pois suceda o que suceder, o Senhor não nos abandona e está ao nosso lado.

No Evangelho Jesus faz um apelo à nossa sinceridade e ao sentido e amor à verdade: "Não há nada oculto que não se venha a saber". Não podemos fugir de Deus, nem enganar a Deus, pois Ele está ao nosso lado como Pai providente que até "os cabelos da nossa cabeça estão todos contados". Esta expressão não a podemos tomar à letra, mas significa a contínua solicitude do Pai do céu, em relação à vida de cada um de nós.

Solenidade de S. Pedro e S. Paulo (29 de Junho)

Leituras:

1ª Leitura: Act 12, 1-11
2ª Leitura: 2 Tm 4, 6-8.17-18
Evangelho: Mt 16, 13-19

Neste dia 29 de Junho e neste domingo celebramos a solenidade

dos Apóstolos São Pedro e São Paulo.

Pedro foi escolhido por Jesus para ser o seu representante aqui na terra, da sua Igreja, apesar das fraquezas de Pedro. Paulo foi escolhido por Jesus para ser o seu Apóstolo no meio dos gentios e levar, incansavelmente, a boa nova do Evangelho a todos os cantos do mundo conhecido de então.

São as duas grandes colunas da Igreja que deram a maior prova da sua fidelidade a Jesus e à sua causa sofrendo o martírio.

São para nós os dois grandes modelos de vida e de amor a Jesus, embora cada um com aspectos e características diferentes. Paulo inflamado pelo amor a Jesus e a Deus chegou a afirmar nas suas cartas: "Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim" e noutra passagem "para mim viver é Cristo".

S. Pedro, o Apóstolo que confessou a Jesus como Filho de Deus, em Cesareia, quando Jesus faz a pergunta: "e vós quem dizeis que eu sou?" Pedro, cheio de zelo pela causa de Jesus, confessa: "Tu és o Cristo, Filho de Deus", mas também pecador, pois chegou a negar o Mestre três vezes na Paixão de Jesus. Mas Pedro arrependeu-se, chorou amargamente e Jesus, que conhecia o seu coração, concedeu-lhe o perdão e continuou a apostar em Pedro confiando-lhe a grande missão de o representar na terra e ser o Jesus visível no seio da Igreja.

Domingo XIV do tempo comum (6 de Julho)

Leituras:

1ª Leitura: Zac 9, 9-10
2ª Leitura: Rm 8, 9.11-13
Evangelho: Mt 11, 25-30

O nosso Deus é um Deus bom e compassivo. Por vezes ainda há a concepção de Deus, de um Deus que castiga, que se vinga. É completamente errado, pois Deus é amor.

O que nos diz Jesus no Evangelho? Que é bom e

compassivo que chama os que estão fatigados e oprimidos: "Vinde a mim todos os que estais fatigados e carregados, e eu vos aliviarei".

Jesus que se compadeceu de todos, de pecadores, de publicanos, de pessoas virtuosas e as que eram consideradas afastadas da sociedade, como não se compadecerá de nós que somos fracos e necessitamos do seu amor, do seu perdão, da sua paciência?

Rezemos hoje a Jesus que nos faça compreender este Deus bom e amigo que Ele veio revelar, para não desanimarmos pelo caminho com as tribulações, as dificuldades, o sofrimento a doença...

Domingo XV do tempo comum (13 de Julho)

Leituras:

1ª Leitura: Is 55, 10-11
2ª Leitura: Rm 8, 18-23
Evangelho: Mt 13,1-23

O tema da liturgia deste domingo é a Palavra de Deus. Jesus proclama a parábola da semente e compara-a com a Palavra de Deus.

A semente é lançada à terra e torna-se fecunda de acordo com a terra que encontra. Acontece o mesmo com o nosso coração. A Palavra de Deus é proclamada e dará frutos conforme o estado do nosso coração e das disposições que encontra dentro de nós.

É absolutamente necessário colaborar com a Palavra de Deus: ouvi-la, compreendê-la e colocá-la em prática.

Na medida em que compreendemos a Palavra de Deus e a colocamos em prática, nessa medida a nossa vida adquire sentido, fecundidade de boas obras.

Peçamos nesta Eucaristia que saibamos ouvir todos os domingos a Palavra de Deus que nos é pregada na Liturgia da Palavra. Que a saibamos entender e depois termos a coragem de a colocar em prática.

Porque não querem que pensemos?



A. Silvío Couto

Na voragem do tempo que passa cada vez mais somos confrontados com pessoas que não têm tempo para pensar. Há quem diga, por troça, que não é pago para pensar, mas, simplesmente, para trabalhar... Como se pensar não seja trabalho!

No entanto, a pressa com que, tantas e tantas vezes, nos vamos distraíndo, não nos deixa capacidade para reflectirmos sobre 'quem somos', 'o que andamos por aqui a fazer', 'para onde vamos', 'qual o significado da nossa existência'...

Quase tudo aparece feito, numa espécie de 'fast food' intelectual, onde as modas – algo mais do que a tal variação dos trajes! – se sucedem sem que se pense sobre a figura/imagem que apresentamos uns aos outros e/ou que pretendemos impingir mais ou menos assumidamente.

Outros pensam – e para isso são pagos, muitos deles, a peso de ouro – para que nós – simples mortais – não tenhamos de gastar grande esforço a ler, a observar, a reflectir e, por vezes, se necessário, a mudar de linha de rumo e de conduta.

Por entre estas sombras de alguma panaceia podemos perder a possibilidade de vivermos neste mundo deixando a nossa marca muito para além do lixo, da confusão e de alguma vulgaridade.

Repare-se naquilo que nos é dado ler, ouvir ou ver, nas notícias:

* *Horas e horas a fio sobre as tricas da selecção nacional de futebol.* O povo quer – dirão os mentores desta campanha – jogos, pois o pão parece vir a escassear. Quantas situações bem mais humanas precisariam de ter espaço para que a dignidade humana se não avilte ainda mais. Mas não: o futebol preenche a quase totalidade das mentes e das almas, não deixando tempo para reflectir sobre o essencial da vida, que é muito mais do que dar chutos na bola ou vender homens a peso de nova escravatura, à mistura com malabarismos da nossa identidade nacional por essa Europa fora.

* *Estica-se ao máximo o filão dos aumentos dos combustíveis.* O povo sente na pele as agruras da dependência do petróleo para que possa haver vida em sociedade. Por isso, não há como escarafunchar descontentes: esses tornam-se heróis por breves minutos ou vilões por longas horas. Por parte de quem nos governa tenta-se introduzir alguns episódios de distração,

não vá o povo amotinar-se e estragar a festa... nas próximas eleições.

* *Debate-se a perda do poder de compra.* O povo sofre com as dificuldades, enquanto se evidencia que os destinos de férias mais caros – dentro ou fora do país – estão ocupados até à exaustão. A 'belle vie' de certas figuras está em risco, até porque os interesses instalados à volta dos bancos e das entidades financeiras precisam de mais e mais vítimas... nem que para isso seja preciso recuar um passo para dar cinco em frente... no campo dos juros, das cobranças e afins.

* *Velas com sabor a tédio.* Numa dimensão mais ou menos religiosa vemos surgirem propostas eivadas de religiosidade com tempero a fé interesseira. Nem os desafios pastorais mais ousados fazem sair da toca das certezas certas fés de amedrontamento: mais do que cuidar da responsabilidade há quem insista no plano da lei, mesmo que esta seja meramente exterior e condicionadora dos comportamentos simulados. Tentar situar-se no campo da conversão torna-se, cada vez mais, difícil, ingrato e sem resultados imediatos.

* *Contestar sindicalmente com jeito a profissão.* Com alguns anos de recesso vamos assistindo a convocações de sindicatos com reminiscências de terceiro/mundo: está contra – nalguns casos por tendência em ordem a sobreviver – atraí desempregados (de curta, média ou longa duração), mal pagos, pouco trabalhadores, preguiçosos e militantes de forças adversas ao trabalho como força de realização pessoal, familiar e social. Com razoável rapidez – basta um certo estalar de dedos quais malabaristas de circo arregimentado – são postas em marcha contestações sobre tudo e alguma coisa: desde o estar contra as portagens até ao (dito) código de trabalho, passando pela (apelidada) função pública ou os sectores da vida autárquica.

Vivemos ao ritmo de quem vai controlando as hostes – reais ou virtuais – obedientes, anódinas e inconscientes. De facto, fazer pensar pode criar hostilidade num país onde – por muito que se tente dizer para a Europa – a massa crítica se evapora desde que esteja em causa o culto do estômago, sem cabeça e pouco coração.

Numa leitura positiva, ousamos propor: chegou o momento de pararmos para pensar, de darmos uma face mais alegre e coerente à nossa vida para que a nossa maneira de estar possa fomentar à nossa volta a felicidade e a alegria, a paz e a concórdia, dentro de nós mesmos e nos outros que nos rodeiam.

Notícias Locais... Notícias Locais

Continuação da pág. 3

Assembleia de Freguesia

cultural; o site da junta de freguesia que já se encontra novamente activo; o protocolo assinado com a câmara municipal, para a manutenção dos espaços verdes por um jardineiro; a elaboração de um estudo da margem do rio Neiva em que se prevê o aproveitamento da mesma para lazer, com a inerente valorização do património; e congratulou-se com o arranque das obras de requalificação urbanística da zona central da freguesia.

Foram também apresentados dois protocolos entre a Câmara

Municipal e a Junta de freguesia, para se proceder a pequenas reparações e limpeza das vias municipais e para pequenas reparações nos edifícios onde funcionam as escolas do 1º ciclo do ensino básico e jardim de infância.

Deu-se finalmente o encerramento da sessão, que foi sem dúvidas uma das mais longas dos últimos tempos. Mais uma vez manteve-se a quase ausência de público, pese embora ser realizada no auditório do C.C.F., que tem excelentes condições para o efeito.

que esta posição camarária já havia sido comunicada ao presidente de Forjães Sport Clube, Crispim Carvalho, mas que ainda não tinham obtido qualquer resposta.

A junta de freguesia apresentou também o relatório de actividades e relatório de contas, bem como o plano plurianual de investimento. A oposição absteve-se na votação, justificando que nada teriam contra o relatório de contas, mas apenas pela não realização de algumas actividades previstas e não realizadas.

Destacou também algumas das actividades desenvolvidas entre Janeiro e Março: a dinamização do Centro Cultural com uma actividade promovida pela Câmara Municipal, o início de contactos para a elaboração de uma agenda cultural para Forjães; a presença dos insufláveis no espaço do centro

Geração de 60

Vai realizar-se, a 9 de Agosto (sábado), o já habitual encontro da Geração de 60. Assim, e para assinalar os seus 48 anos, os convivas estão a preparar um programa comemorativo, que tem o seu início, pelas 15 horas, no adro da igreja paroquial, com a concentração. A organização vem por este meio apelar à participação dos forjanenses desta geração.

Mais informações:

Luís Almeida Coutinho (962385154)
José Manuel Neiva (919109059)

Junta de Freguesia

Opinião... Opinião... Opinião...

Parque Empresarial de Vila Chã – Forjães

A criação de um pólo empresarial nas freguesias de Forjães e Vila Chã constitui um anseio das gentes e dos agentes económicos daquelas freguesias.

Não é por acaso que, como autarca, venho defendendo, há muitos anos, a criação de um pólo empresarial naquele local, tal como prevê o PDM.

Não é por acaso, também, que esta medida tem constado dos sucessivos manifestos eleitorais autárquicos do PS e do PSD.

Podemos, por isso, dizer que a elaboração deste plano de urbanização surge com um atraso de vários anos.

A criação de pólos industriais, que acolham pequenas e médias indústrias não poluentes, que contemplem serviços e equipamentos de apoio a empreendedores e trabalhadores e que criem oportunidades de formação profissional, são a melhor solução para combater o desemprego crescente que se verifica no nosso Concelho.

É por isso inexplicável que um projecto como este tenha demorado

tantos anos a ser lançado.

É, seguramente, um sintoma da insensibilidade política que, nesta matéria, tem norteado a maioria social democrata.

Insensibilidade essa que não tem explicação, nem desculpa, sobretudo se olharmos um pouco a Norte e virmos a expansão da Zona Industrial de Neiva. Onde, aliás, trabalha um número crescente de forjanenses.

Por isso a minha expectativa é a de que não aconteça a este plano o mesmo que aconteceu a outros, alguns deles já pagos por este Município, nomeadamente o Plano de Urbanização de Forjães, que continua metido na gaveta.

As consequências desta omissão são hoje visíveis. Nomeadamente assiste-se a uma acentuada descaracterização da tipologia de ocupação do solo da Vila, agravada pela implantação desenquadrada de prédios, que rompem a harmonia visual que sempre existiu em Forjães.

Nessa medida, esta proposta pode, e deve, ser encarada com o sentido de urgência que as

circunstâncias exigem.

Donde, merecerá o apoio do Partido Socialista com as seguintes chamadas de atenção:

- O prazo de execução do Plano e a adopção de medidas preventivas durante dois anos parece-nos excessivo;

- atendendo ao ónus que recai sobre os proprietários da área por ele abrangida que, na prática, estão impedidos de efectuar operações urbanísticas durante aquele prazo;

- atendendo às características do terreno;

- à área intervencionada e à simplicidade do estudo.

- Deve ser salvaguardada uma ligação estrutural à A 28 que sirva não só o Pólo Industrial, mas também Forjães e Vila Chã no sentido de dotar estas localidades desse precioso instrumento de desenvolvimento que são as vias de comunicação.

Intervenção na Assembleia Municipal de Esposende 14 de Junho de 2008

José Manuel Neiva da Cruz
Deputado Municipal

Desporto...Desporto

A E.F. “O FINTAS” arrebatou o título de campeão municipal 2008 em escolas

A E. F. Fintas encerrou com chave de ouro o Campeonato Concelhio de Futebol, ao derrotar na final o FC Marinhas por 7-4. Foi um ano positivo, onde mais importante que os resultados alcançados, foi a evolução que os jovens tiveram, concluindo-se assim que o Fintas está no bom caminho, e pode ajudar estes jovens a crescer e a abrir boas perspectivas para o futuro.

O torneio culminou no dia 8 de Junho, onde se disputaram os jogos de definição dos lugares entre o 1º e o 14º classificados, já que neste escalão havia duas

séries de 7 equipas. O Fintas na série A foi o vencedor, alcançando 10 vitórias e apenas duas derrotas. Na série B o F.C. Marinhas foi o 1º classificado. Estas duas equipas disputaram a final para atribuição do troféu “Campeão Municipal 2008 de Escolas”

No final do jogo, foram entregues troféus a todas as equipas que participaram no campeonato concelhio (pré-escolas, escolas e infantis).

Parabéns à Câmara Municipal de Esposende pela forma organizada que decorreu todo o campeonato.



Próxima época

Os responsáveis da escola de futebol “O Fintas” já estão a preparar a nova época que inicia em meados de Setembro com os escalões: Infantis (96/97); Escolas (98/99); Pré – Escolas (00/01) e

Minis (02/03). As captações para a próxima época (08/09) vão decorrer durante o mês de Julho no Campo da Ponte em Forjães à 2ª e 5ª feira pelas 19h.

OPEN DE TÊNIS - Verão 2008

19 de Julho a 31 de Julho 2008

Inscribe-te



Inscrições: Carlos Lages (917004912)



Notícias da ACARF



Curva da história

O padre Fernando Azevedo Abreu acaba de publicar mais uma obra, a sexta, desta feita com o título “Curva da história”.

O trabalho, com 118 páginas, apresenta uma colectânea de textos de opinião, escritos entre Junho de 2007 e Abril de 2008, terminando com um capítulo dedicado do “Circuito escandinavo”, acontecido em 2001.

Recorda-se que o Padre forjanense Fernando Abreu está na paróquia de São Miguel de Vila das Aves, tendo já dado à estampa, para além das colectâneas das Jornadas Culturais que anualmente organiza, os seguintes títulos: “Revisão aos 25” (1997), “Júbilo Pascal” (2000), “p.f. on line” (2006), “Honrar o lenço” (2006) e “P.F. Cidadão” (2007).

Parabéns pela edição e grato pela oferta.

Carlos Gomes de Sá

Dia Mundial da Criança



XII Corrida de rolamentos



Av. de S. Romão, 10 - 4935 Neiva - Viana do Castelo - Tel: 258 871 466 - Fax: 258 371 420





Av. Marcelino Queirós, 130/140 Estrada E - Joia 14 - 4740 Forjães - Esposende - Tel.: 253 876 074/Tlm. 965 166 956

Festa em Honra de Santa Marinha - 12 a 18 de Julho



Programa

Sábado 12- Noite da Juventude "On the Rocks"

1ª mostra de música moderna com os grupos Sean Riley & The Slowriders e DJ Set Convidados (Bares: Kastrus, Açúcar Amarelo e O Moinho)

Domingo 13 - Dia da Família

Manhã - Alvorada festiva com Salva de Morteiros
 8.00h: Entrada do Grupo de Zés Pereiras
 15.00h: Concentração de Ranchos Folclóricos e Grupos de Zés Pereiras
 17.00h: **Cortejo Etnográfico (parada)**
Noite: 21.30h: **1º Arraial Nocturno com os Ranchos Folclóricos:**
 Escola Infantil de Folclore do G.A.D.T. de Forjães
 Grupo Associativo Divulgação Tradicional de Forjães
 Rusga Típica da Correlhã - Ponte de Lima
 Rancho Folclórico de Cabreiros - Braga
 Grupo de Danças e Cantares de Forjães

00.00h: Grande Sessão de Fogo de Artifício.

Segunda-feira 14 - Dia da Devoção a Nª Srª de Lurdes

Manhã: Alvorada festiva com Salva de Morteiros
 8.00h: Entrada do Grupo de Zés Pereiras
Noite: 21.00h: **Procissão de velas a Srª de Lurdes**
 22.30h: Escola de Sopro da Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende (Antas) no Centro Cultural de Forjães

Terça-feira 15 - Dia da Juventude

Manhã: Alvorada festiva com salva de morteiros
Noite: 21.30h: **2º arraial Nocturno** com a actuação do Famoso Conjunto Musical **Terceira República.**

00.00h: Grande Sessão de Fogo de Artifício.

Quarta-feira 16 - Dia do forjanense

Manhã: Alvorada festiva com salva de morteiros
 8.00h: Entrada do grupo de Zés Pereiras
Noite: 21.00h: **Concentração dos Andores** junto ao Centro Cultural Rodrigues de Faria e desfile em direcção à Igreja Matriz
 22.30h: **3º arraial Nocturno** com actuação do Famoso **Artista Quim Barreiros.**
 00.00h: Grande sessão de Fogo de artifício

Quinta-feira 17 - Dia do Forasteiro

Manhã: Alvorada festiva com salva de morteiros
 8.00h: entrada do grupo de Zés Pereiras
 15.00h: Grande sessão de fogo de artifício anunciando as **Entradas das Bandas de Música:**
 Associação Musical de Freamunde
 Banda de Música de Revelhe de Fafe
Noite: 21.30h: **4º Arraial Nocturno** (Concertos pelas referidas Bandas de Música)
 00.00h: Grande **Sessão de Fogo de Artifício e Piro Musical.**

Sexta-feira 18 - Dia da Padroeira Santa Marinha

Manhã: Alvorada festiva com Salva de

Morteiros
 8.00h: Celebração da Eucaristia
 No final segue-se o tradicional clamor a Santa Marinha
 11.00h: **Celebração da Eucaristia Solene** em honra da Virgem e Mártir Santa Marinha
Tarde: 14.30h: Entrada da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves
 15.00h: Grande Sessão de Fogo de Artifício anunciando as **Entradas das Bandas de Música:**
Associação Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende (Antas)
Associação Filarmónica Cultural Recreativa e Desportiva de Tarouquela
 17.30h: Início dos **Actos Religiosos** com Sermão em honra da Virgem e mártir Santa Marinha, no final sairá a Majestosa

Procissão constituída por Andores de flores naturais, quadros cénicos alusivos à vida da Virgem e Mártir Santa Marinha e as suas oito Irmãs. Entidades Religiosas, Estandartes, Fanfara, Bandas de Música, Confrarias, Representantes das Associações, Entidades Cívicas, etc. A abrir Guarda de Honra a Cavalos.
 No final da Procissão será dada a **Bênção dos campos**, Ceras e será Cantado o **Hino à Virgem e Mártir Santa Marinha.**
Noite: 21.30h: **5º Arraial Nocturno** (Concertos pelas referidas Bandas de Música)
 No final Grande **sessão de Fogo de Artifício e Preso**, que assim encerra esta Grandiosa Romaria da nossa terra.

Visite esposendeonline.com



AGROZENDE PUB
 FABRICAÇÃO DE ESTUFAS E REGAS, L.D.A

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização



Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.



Como empresa em expansão prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de regas, armazéns de apoio e Garden Center.

Poderá aceder à nossa empresa através de:
 Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Mail: agrozende@vizzavi.pt
 Rua da Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende



GRUPO BARMONTA S.A. PUB
 CONSTRUÇÃO, ENGENHARIA, SERVIÇOS

imogaliza
 www.grupobarmonta.pt

Comece a vida por aqui



Quinta da Flora
 Área total aproximada de 1400 m2.
 Habitação tipo T3, com Suite, Ar Condicionado e Aquecimento Central, Piscina.



Casa dos Caminhos
 Área total aproximada de 193 m2.
 Habitação tipo V4, Cozinha Equipada, Ar Condicionado ou Aquecimento Central, fogão de Gás.



Casa da Costa
 Área total aproximada de 800 m2.
 Habitação tipo T3, com Suite, Ar Condicionado e Pré-Instalação de Aquecimento Central, Piscina, Parque Infantil, Lavatório e Forno a Lenha.



BESIALUGA
 RENT-A-CAR

Av. Marcelino Queirós, 130 - Bloco E - 11 B
 4740-448 Forjães (Esposende)
 TL 253 876 600 (Tlm. 916 360 952)
 E-mail: besialuga@grupobarmonta.pt
 www.grupobarmonta.pt

